RESULTADOS

1T26





Valor de mercado (07/05): R$ 4,5 bilhões

Liquidez diária média (90 dias): R$ 46 milhões

Teleconferência e Webcast

Português (com tradução simultânea para inglês)

sexta-feira, 08 de maio de 2026 | 09:00 am (São Paulo) | 08:00 am (NY)

CLIQUE AQUI para acessar o webcast: ID do webinar: 814 6204 0576 | Código de acesso: 337698

1T26

Evolução contínua dos resultados combinando:
1) forte crescimento de EBITDA, 2) expansão de rentabilidade,
3) redução de Capex Líquido e 4) a menor alavancagem financeira dos últimos 15 anos

RECEITA BRUTA
R$ 12,2 bi
+6% vs. 1T25

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO
-R$ 13 mm
vs. R$ 8 mm no 1T25

EBITDA AJUSTADO
R$ 3,2 bi
+14% vs. 1T25

ROIC UDM *(ex-BBC)*
17,7% produtivo[1]
+2,0 p.p. acima do custo de capital de terceiros

CRESCIMENTO ORGÂNICO CONSISTENTE E DIVERSIFICADO	**Crescimento na Receita de Serviços** de **8,6% a/a** no **1T26**
AUMENTO DA EFICIÊNCIA OPERACIONAL	**Crescimento do EBITDA Ajust.** em **14% a/a** para **R$3,2 bi** no **1T26** **EBITDA UDM[2]/Colaborador cresce 14% a/a** para **R$218 mil** no **1T26**
MENOR NECESSIDADE DE INVESTIMENTOS	**-68% a/a de redução** no Capex Líquido no 1T26 **Menor valor** em um **primeiro trimestre** desde **2020[3]**
AMPLO ACESSO A FONTES DE CAPITAL DE LONGO PRAZO	**+R$4,2 bi captações** (custo médio de CDI + 1,9% | prazo médio de 5,1 anos) **+R$2,9 bi Aumentos de Capital combinados[4]**
REDUÇÃO DA ALAVANCAGEM NA COMPARAÇÃO ANUAL	**-0,6x a/a** de redução da alavancagem (3,0x) **2,8x** quando considerado os Aumentos de Capital
MATERIALIZAÇÃO DE VALOR DE EMPRESA NÃO LISTADA	**Venda da Ciclus Amazônia** em abril/26 por **R$270 mm[5]** (*equity value* total) **Alta geração de valor** com base no ***valuation*** implícito de **3x o PL de 2025**

Notas: (1) Exclui o capital empregado nas operações que ainda não impactaram a geração de receita, mais detalhes na seção do ROIC. Excluindo o resultado positivo da venda da Ciclus Rio, o ROIC seria de 15,7%; (2) EBITDA UDM Ajustado; (3) Desde a criação da Simpar; (4) O efetivo atingimento da subscrição total ainda dependerá da liquidação dos pedidos de sobras e sobras adicionais e da homologação pelos Conselhos de Administração. O valor total combinado da Transação desconsidera o montante do aporte de capital da SIMPAR em MOVIDA e VAMOS; (5) R$121 mm é o equity value referente a participação de 45% da SIMPAR.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

É com satisfação que divulgamos os resultados do primeiro trimestre de 2026 da **SIMPAR**, refletindo a **consistência do nosso modelo de gestão e a disciplina de execução do planejamento estratégico**, com evolução da rentabilidade e aumento consistente do fluxo de caixa operacional.

Agradecemos a **confiança de acionistas, clientes, fornecedores e investidores** e a **dedicação da nossa GENTE**, somos mais de 56 mil colaboradores que são o grande diferencial das nossas empresas, atuando com eficiência e qualidade para atender às expectativas e se antecipando às necessidades dos clientes.

Nosso agradecimento aos acionistas que participaram dos **Aumentos de Capital Privado** reafirmando alinhamento com a estratégia da Companhia e com as oportunidades de crescimento e geração de valor dos nossos negócios. Até o momento[1], essas operações totalizaram **R$1,8 bilhão na SIMPAR, R$750 milhões na MOVIDA e R$529 milhões na VAMOS**. Estes valores estão próximos dos **valores máximos de R$2,0 bilhões na SIMPAR, R$750 milhões na MOVIDA e R$600 milhões na VAMOS dos Aumentos de Capital Privado**, demonstrado a **confiança do mercado de capitais e da BNDESPar, instituição de referência e com histórico de geração de valor no longo prazo,** no **Modelo de Negócio** da **SIMPAR**.

As empresas da **SIMPAR** têm ampliado sua geração de valor de forma orgânica por meio da **adequada precificação e repasse de custos em contratos** vigentes e novos, **absoluta disciplina na gestão de despesas, maximização dos ativos e monetização de investimentos, como observado nas vendas da Ciclus Rio**, em dez/25, e da **Ciclus Amazônia**, transação anunciada[2] em abr/26 por **$121,5 milhões** de *equity value* referente a participação de **45% da SIMPAR** na companhia. Essas transações reforçam o valor e o potencial do portfólio da **SIMPAR**, incluindo operações em novos setores como infraestrutura e que ainda não estão plenamente refletidos no valor de mercado do grupo.

No trimestre, a **SIMPAR** registrou **Receita Bruta de R$12,2 bilhões (+6% a/a)** e **EBITDA Ajustado** e **R$3,2 bilhões (+14% a/a)**, com a **redução de 68% a/a** do **Capex líquido** (R$222 milhões no 1T26), o **menor patamar em um primeiro trimestre desde 2020.** Com isso, a relação **EBITDA/Capex líquido** expandiu para **2,1x**, acima das médias de 0,6x no período de 2020 a 2022, 1,1x em 2023 e 2024 e ligeiramente acima do 1,9x de 2025, evidenciando o foco em extrair o **potencial máximo da base de ativos construída** no período 2020-2024.

A **alavancagem financeira pro forma foi de 2,8x Dívida Líquida/EBITDA UDM** e alcançou o menor nível dos últimos 15 anos, incluindo **os aumentos de capital da SIMPAR, MOVIDA e VAMOS.**

A **holding encerrou o 1T26 com posição de caixa de R$3,3 bilhões**, liquidez suficiente para cobrir os vencimentos das dívidas até meados de 2031. O **caixa consolidado totalizou R$13,9 bilhões**, valor que não considera R$1,6 bilhão em linhas comprometidas disponíveis e não sacadas, além de linhas de *floor plan e* o volume total de **R$2,9 bilhões decorrente dos aumentos de capital**. Neste período, o grupo **captou R$4,2 bilhões de dívida**, com **custo médio de CDI + 1,9% a.a.** e **prazo médio de 5,1 anos**.

A **JSL** apresentou resultados que refletem sua **capacidade** de **gerar caixa de forma consistente** com forte **disciplina na alocação de capital**. O **fluxo de caixa operacional após crescimento somou R$258 milhões no 1T26** (~34% do valor de mercado). O **Capex Bruto foi reduzido** para **R$29,5 milhões** (-82,1% a/a) e a **Venda de Ativos** totalizou **R$104,0 milhões** (+4,4% a/a), superando os investimentos do período, reflexo da estratégia de aluguel de ativos, com menor necessidade de capital empregado e que aumenta a eficiência do balanço. Como consequência, a alavancagem financeira encerrou o trimestre em **2,8x Dívida Líquida/EBITDA (-0,5x a/a)**. A **JSL Digital** e **INTRALOG** cresceram 28% e 11% a/a no 1T26, respectivamente. O grande potencial de crescimento da **INTRALOG**, aliado à solidez da nossa Cultura, **Brunno Matta, é novo CEO da empresa**, que se junta à equipe para conduzir a próxima etapa de expansão diante das oportunidades do segmento de intralogística. Já a **JSL Serviços Dedicados** se manteve estável na comparação anual após as reduções intencionais realizadas ao longo de 2025 para adequação das margens e a evolução da rentabilidade.

[1] O efetivo atingimento da subscrição total ainda dependerá da liquidação dos pedidos de sobras e sobras adicionais e da homologação pelos Conselhos de Administração.
[2] O fechamento da Transação está condicionado ao cumprimento de obrigações e condições precedentes usuais a esse tipo de operação, incluindo a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE e autorização pelo poder concedente.

Na **MOVIDA**, a execução do planejamento estratégico resultou em novos recordes no trimestre. A empresa apresentou **Receita Líquida de R$3,8 bilhões (+6% a/a) e EBITDA de R$1,6 bilhão (+17% a/a) com Lucro Líquido de R$125 milhões – alta de 59% a/a**, em linha com o guidance (R$110–130 milhões). O **foco na experiência do cliente segue como um dos pilares estratégicos** da Companhia e se reflete no **aumento da taxa de ocupação da frota total de 267 mil veículos** (+4% a/a), além dos ganhos de eficiência operacional, com redução de custos e despesas. A alavancagem financeira proforma (Dívida Líquida/EBITDA UDM), considerando o aumento de capital máximo de R$750 milhões, foi reduzida para 2,5x - quarto trimestre consecutivo de redução. O ROIC LTM do 1T26 atingiu 16,4% (+4,0 p.p. a/a), equivalente a um spread de 5,3 p.p. sobre o custo de capital. De forma consistente, a **MOVIDA tem entregue seus guidances e resultados acima das expectativas de mercado nos últimos dois anos**. Para o 2T26, a Companhia divulgou guidance de Lucro Líquido entre R$110 milhões e R$130 milhões (+78% a/a), patamar 24% superior ao consenso de mercado.

A **VAMOS** registrou **Lucro Líquido** de **R$87 milhões no 1T26**, avanço de 74% vs. 3T25, **marcando o segundo trimestre consecutivo de expansão da rentabilidade**. O resultado reforça que o **3T25 foi o ponto de inflexão de rentabilidade da empresa**, suportado pela melhoria de outros indicadores: **(i) crescimento de 60% a/a no 1T26 no volume de ativos vendidos, com Receita Bruta de Seminovos alcançando R$471 milhões (+58% a/a); (ii) melhora de 3 p.p. a/a na ocupação da frota (88%);** (iii) redução dos estoques de 12% vs. o 4T25, menor volume de ativos ociosos desde 4T23; e (iii) a alavancagem financeira pro forma 2,8x, considerando o aumento de capital e a monetização parcial do estoque de ativos usados, menor patamar desde 2022. **Esses resultados demonstram a trajetória consistente para o cumprimento do *guidance* 2026**: (i) Capex Líquido de R$1,2-R$1,9 bilhão, (ii) Receita Líquida Consolidada R$6,3-R$6,9 bilhões, e (iii) EBITDA de R$3,750-R$4,0 bilhões.

A **AUTOMOB** registrou evoluções operacionais que refletem a capacidade de execução – trimestre a trimestre – do planejamento estratégico. Em **Veículos Leves**, o crescimento de **20% a/a na Receita Bruta transacionada** e o **avanço de 55% a/a na receita bruta de F&I impulsionaram o Lucro Líquido para R$35 milhões no 1T26**. Em **Caminhões e Ônibus**, foram comercializadas 1,6 mil unidades, desempenho 11,7 p.p. superior ao mercado, com Lucro Líquido de R$18 milhões. No **Agro e Máquinas**, **o estoque pago foi reduzido em R$285 milhões nos últimos 12 meses**, enquanto o Prejuízo Líquido foi de R$49 milhões. Em linha com a estratégia de gestão ativa de portfólio e disciplina e priorização da alocação de capital, em abr/26, houve a descontinuação da operação **Seu Carro**, com impacto positivo estimado no Lucro Líquido de R$1,8 milhões/mês a partir de junho/26. Adicionalmente, de acordo com a diretriz estratégica de concentração em clusters regionais e ganho de sinergia operacional, monetizamos por R$16 milhões os direitos de uma loja BYD em Campo Grande e abrimos uma nova loja BYD no Maranhão, totalizando 6 concessionárias BYD em São Paulo e Maranhão, regiões com forte presença da **AUTOMOB**.

A **CS Infra** registrou forte desempenho no 1T26, com Receita Líquida de Serviços de R$114 milhões (+134% a/a) e EBITDA de R$42 milhões (+1.720% a/a), refletindo o **início da maturação da CS Portos Aratu**, **CS Rodovias Mercosul** e **CS Mobi Leste SP**. Em 2026, as 6 novas praças de pedágio que estão sendo construídas na **CS Grãos do Piauí** devem entrar em operação, além do início da cobrança de pedágio na **CS Rodovias Rota da Integração**. Em maio/26, a **CS Infra** obteve a homologação da **CS Portos Amapá**, concessão vencida em fev/26. Os **lotes Norte e Sul** (vencidos em mar/26) que **marcam a criação da CS Infrasocial envolvendo 40 escolas no Paraná**, já foram homologadas e adjudicadas, mas aguardam o cumprimento das condições precedentes para início.

No 1T26, a **Ciclus Ambiental** reportou receita de R$89 milhões (+9% a/a) e EBITDA de R$18 milhões (+1% a/a) da **Ciclus Amazônia,** enquanto que a **Ciclus Centroeste** iniciou as operações em maio/26. Em abr/26, anunciamos a venda da nossa participação de 45% na **Ciclus Amazônia** por R$121 milhões, comprovando a capacidade de geração de valor da **SIMPAR** através da alocação de capital em novos negócios de diferentes setores e tamanhos. A transação aguarda o cumprimento de condições precedentes, como aprovação pelo CADE e anuência do poder concedente.

No 1T26, a **CS Brasil** ampliou a Receita Bruta de Serviços em 5% a/a, atingindo **R$143 milhões** no 1T26. Já a Receita Bruta de Venda de Ativos foi de **R$11 milhões** no 1T26 (vs. R$26 mm no 1T25), redução que reflete a menor disponibilidade de estoque no período (-28% a/a e -37% t/t), consequência **da maior eficiência na gestão dos ativos que resultou em forte ritmo de vendas registrado nos trimestres anteriores**.

O **BBC Digital** expandiu a **carteira de crédito** para **R$2,3 bilhões** no 1T26 (+15% a/a), a inadimplência da carteira permaneceu abaixo da média de mercado em 40 bps, atingindo 5,3% no 1T26 e a receita de intermediação financeira aumentou +33,9% a/a. Já o **Lucro Líquido** do 1T26 foi de **R$2 milhões** (vs. -R$3 milhões no 1T25), **resultado da estratégia de crescimento sustentável com carteira de crédito de qualidade.**

A **SIMPAR** mantém o compromisso com a **execução do planejamento estratégico de longo prazo.com foco na geração de valor e desenvolvimento sustentável do Grupo**, sustentado por **sólida governança corporativa, um modelo de gestão único, alta eficiência operacional e capacidade da sua Gente**.

Muito obrigado,

Fernando Antonio Simões – Diretor-Presidente da SIMPAR S.A.

SIMPAR CONSOLIDADO – DESTAQUES FINANCEIROS

Disclaimer: Os dados de 2025 apresentados neste release refletem a reclassificação contábil da Ciclus Rio como operação descontinuada

SIMPAR - Consolidado

Destaques Financeiros (R$ milhões)	1T25	4T25	1T26	▲ A / A	▲ T / T	1T26 UDM
Receita Líquida	**10.443,1**	**11.277,4**	**11.075,6**	**+6,1%**	**-1,8%**	**44.160,9**
(-) Receita Líquida de Construção	109,6	100,8	70,0	-36,1%	-30,6%	341,6
Receita Líquida sem Construção	**10.333,5**	**11.176,6**	**11.005,6**	**+6,5%**	**-1,5%**	**43.819,3**
Receita Líquida de Serviços	8.298,6	9.038,5	9.009,2	+8,6%	-0,3%	35.551,7
Receita Líquida Venda Ativos	2.034,9	2.138,1	1.996,5	-1,9%	-6,6%	8.267,6
EBIT	**1.734,2**	**2.923,2**	**1.784,1**	**+2,9%**	**-39,0%**	**8.220,1**
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	*16,8%*	*26,2%*	*16,2%*	*-0,6 p.p.*	*-10,0 p.p.*	*18,8%*
Resultado Financeiro	(1.788,4)	(2.113,7)	(2.028,0)	+13,4%	-4,1%	(8.155,7)
Lucro Líquido (Prejuízo)	**(6,4)**	**543,4**	**(174,1)**	**-**	**-132,0%**	**44,9**
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	*-0,1%*	*4,9%*	*-1,6%*	*-1,5 p.p.*	*-6,5 p.p.*	*0,1%*
Lucro Líquido dos Controladores	**(51,0)**	**432,9**	**(179,6)**	**-**	**-141,5%**	**(89,2)**
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	*-0,5%*	*3,9%*	*-1,6%*	*-1,1 p.p.*	*-5,5 p.p.*	*-0,2%*
EBITDA	**2.816,8**	**4.063,6**	**3.037,7**	**+7,8%**	**-25,2%**	**12.975,3**
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	*27,3%*	*36,4%*	*27,6%*	*+0,3 p.p.*	*-8,8 p.p.*	*29,6%*
(+) Custo com venda de ativos	1.905,3	1.814,9	1.897,8	-0,4%	+4,6%	7.689,0
EBITDA-Adicionado	**4.722,1**	**5.878,5**	**4.935,5**	**+4,5%**	**-16,0%**	**20.664,4**
EBIT Ajustado	**1.757,0**	**2.040,9**	**1.991,8**	**+13,4%**	**-2,4%**	**7.696,8**
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	*17,0%*	*18,3%*	*18,1%*	*+1,1 p.p.*	*-0,2 p.p.*	*17,6%*
Lucro Líquido Ajustado	**7,7**	**(55,4)**	**(13,3)**	**-**	**-76,0%**	**(267,6)**
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	*0,1%*	*-0,5%*	*-0,1%*	*-0,2 p.p.*	*+0,4 p.p.*	*-0,6%*
Lucro Líquido dos Controladores Ajust.	**(40,8)**	**(169,6)**	**(63,5)**	**+55,6%**	**-62,6%**	**(478,2)**
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	*-0,4%*	*-1,5%*	*-0,6%*	*-0,2 p.p.*	*+0,9 p.p.*	*-1,1%*
EBITDA Ajustado	**2.816,0**	**3.151,2**	**3.218,5**	**+14,3%**	**+2,1%**	**12.339,4**
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	*27,3%*	*28,2%*	*29,2%*	*+1,9 p.p.*	*+1,0 p.p.*	*28,2%*
Capex Bruto	**2.771,3**	**4.994,1**	**2.256,8**	**-18,6%**	**-54,8%**	**14.566,7**
Renovação e Outros	1.627,8	2.543,9	1.623,0	-0,3%	-36,2%	8.945,6
Expansão	1.143,5	2.450,3	633,9	-44,6%	-74,1%	5.621,2
Capex Líquido	**692,7**	**2.924,9**	**222,0**	**-68,0%**	**-92,4%**	**6.157,1**
Dívida Líquida - ex BBC	**41.099,8**	**39.577,0**	**40.738,3**	**-0,9%**	**+2,9%**	**40.738,3**

1T26

Destaques Financeiros[1] (R$ milhões)	JSL	Vamos	Movida	Automob	CS Infra	Ciclus Ambiental	CS Brasil	BBC
Receita Líquida	**2.372,7**	**1.620,3**	**3.780,6**	**3.126,5**	**182,6**	**91,0**	**138,3**	**1,5**
Receita Líquida de Serviços	2.272,8	1.206,5	2.205,6	3.087,5	114,3	89,3	127,8	1,5
Receita Líquida de Construção	-	-	-	-	68,3	1,7	-	-
Receita Líquida Venda Ativos	99,9	458,3	1.575,0	39,0	-	-	10,6	-
Eliminações	-	(44,5)	-	-	-	-	-	-
EBIT	**269,2**	**656,0**	**918,1**	**95,9**	**33,2**	**12,3**	**15,9**	**(44,5)**
Margem (% ROL de Serviços)	*11,8%*	*54,4%*	*41,6%*	*3,1%*	*29,1%*	*13,7%*	*12,5%*	*-*
Resultado Financeiro	(275,9)	(541,4)	(753,8)	(136,5)	(52,7)	(1,4)	(46,7)	45,6
Lucro Líquido	**6,5**	**86,6**	**124,5**	**(47,2)**	**(9,2)**	**7,3**	**(20,6)**	**2,3**
Margem (% ROL)	*0,3%*	*5,3%*	*3,3%*	*-1,5%*	*-5,0%*	*8,0%*	*-14,9%*	*2,0%*
EBITDA	**471,2**	**943,2**	**1.568,7**	**143,3**	**42,2**	**18,6**	**26,1**	**(42,6)**
Margem (% ROL de Serviços)	*20,7%*	*78,2%*	*71,1%*	*4,6%*	*37,0%*	*20,9%*	*20,5%*	*-*
Capex Líquido	**(74,5)**	**42,3**	**(46,0)**	**22,1**	**68,8**	**6,0**	**5,8**	**-**
Dívida Líquida	**5.437,9**	**11.999,1**	**16.259,9**	**1.869,9**	**1.501,1**	**5,8**	**938,4**	**2.082,2**

1T25

Destaques Financeiros (R$ milhões)	JSL	Vamos	Movida	Automob	CS Infra	Ciclus Ambiental	CS Brasil	BBC
Receita Líquida	**2.319,9**	**1.332,0**	**3.568,2**	**2.907,9**	**158,5**	**82,0**	**146,3**	**1,8**
Receita Líquida de Serviços	2.229,5	1.045,6	1.878,9	2.889,1	48,9	82,0	121,2	1,8
Receita Liquida de Construção	-	-	-	-	109,6	-	-	-
Receita Líquida Venda Ativos	90,5	290,5	1.689,3	18,8	-	-	25,1	-
Eliminações	-	(4,1)	-	-	-	-	-	-
EBIT	**298,8**	**643,2**	**766,0**	**91,2**	**(5,1)**	**11,9**	**17,9**	**(37,0)**
Margem (% ROL de Serviços)	*13,4%*	*61,5%*	*40,8%*	*3,2%*	*-10,4%*	*14,5%*	*14,8%*	*-*
Resultado Financeiro	(275,8)	(493,2)	(655,2)	(121,7)	(13,2)	(3,1)	(50,9)	32,2
Lucro Líquido	**45,1**	**107,8**	**78,5**	**(24,1)**	**(11,3)**	**6,7**	**(18,7)**	**(2,5)**
Margem (% ROL)	*1,9%*	*8,1%*	*2,2%*	*-0,8%*	*-7,1%*	*8,2%*	*-12,8%*	*-2,9%*
EBITDA	**458,2**	**886,8**	**1.338,3**	**140,5**	**2,3**	**18,4**	**27,5**	**(35,8)**
Margem (% ROL de Serviços)	*20,6%*	*84,8%*	*71,2%*	*4,9%*	*4,7%*	*22,4%*	*22,7%*	*-1971,1%*
Capex Líquido	**64,8**	**536,1**	**(244,9)**	**55,4**	**107,9**	**0,5**	**82,0**	**-**
Dívida Líquida	**5.717,0**	**11.818,6**	**15.541,7**	**1.898,0**	**1.040,2**	**9,2**	**959,9**	**1.722,1**

Nota: (1) Considera os números ajustados de JSL, Automob e CS Brasil

No 1T26, a **Receita Líquida de Serviços** cresceu **9% a/a** (+R$711 milhões). Os principais destaques foram **MOVIDA**, com crescimento de **17% a/a** (+R$327 milhões), **AUTOMOB**, com avanço de **8% a/a** (+R$219 milhões) e **VAMOS**, com expansão de **15% a/a** (+R$161 milhões). A evolução da receita é resultado: (i) *ramp-up* de contratos adicionados nos últimos doze meses, e (ii) contínua maximização de yield nas operações de RAC e GTF.

A **Receita Líquida de Venda de Ativos** totalizou R$2,0 bilhões no 1T26, estável na comparação anual, com destaque para o forte crescimento da **VAMOS** e da **JSL**, que avançaram 12% e 10% a/a, respectivamente, parcialmente compensado pela redução de 7% a/a na **MOVIDA,** porém o patamar atual é suficiente para a manutenção da idade média da frota em níveis saudáveis.

O **EBITDA Ajustado** totalizou **R$3,2 bilhões** no **1T26, alta de 14%**. A **margem EBITDA Ajustada cresceu 1,9 p.p. a/a** no **1T26**, para **29,2%**[1]. A evolução dos indicadores reflete a execução consistente do planejamento estratégico do grupo, sustentada por três pilares: **recomposição de preços** nos contratos vigentes, **precificação adequada de novos contratos** e **disciplina na gestão de custos e despesas**, com destaque para os Custos de Serviços que cresceram 1,3 p.p. abaixo do crescimento da Receita de Serviços e o SG&A % Receita Líquida de Serviços caiu 0,4 p.p. t/t, atingindo 11,4%**.**

O **Prejuízo Ajustado** da **SIMPAR Consolidado** foi de **R$13,3 milhões** no **1T26**, em comparação com o Lucro Líquido de R$7,7 milhões no 1T25. O indicador foi pressionado pelo cenário macroeconômico mais desafiador com alta nas taxas de juros do Brasil (o CDI médio aumentou de 12,93% no 1T25 para 14,87% no 1T26).

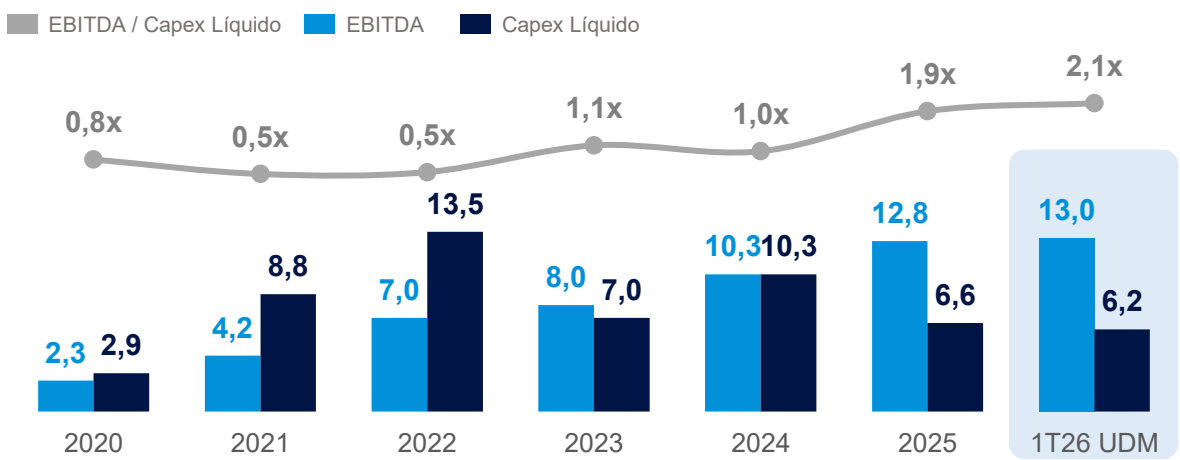
O **Capex Líquido reduziu 68% a/a** e foi o **menor valor registrado** em um primeiro trimestre desde a criação da **SIMPAR. A menor necessidade de investimentos** aliado à **expansão da rentabilidade,** contribuíram para a redução da alavancagem, a **Dívida Líquida/EBITDA Proforma**[2] diminuiu de 3,6x no 1T25 para **2,8x no 1T26, o menor nível dos últimos 15 anos.**

Reafirmamos nosso **compromisso com a geração de valor sustentável**, com **disciplina na alocação de capital, eficiência operacional** e foco em **retornos consistentes.**

Nota: (1) Desconsidera a Receita Líquida de Construção; (2) Considera os recursos do aumento de capital

INVESTIMENTOS

Evolução EBITDA / Capex Líquido[1] Consolidado *(R$ bilhões)*



Nota: (1) Não inclui aquisições.

O indicador **EBITDA / Capex Líquido** no **1T26 UDM** foi **2,1x**, **melhora** de **0,2x** em relação a **2025**, resultado da expansão do EBITDA e redução dos investimentos no 1T26 (-68% a/a).

O ano de 2026 reflete a continuidade da **fase atual do planejamento estratégico** com **foco em extração de valor** das bases de ativos construída ao longo do período de 2020 – 2024.

ESTRUTURA DE CAPITAL - HOLDING

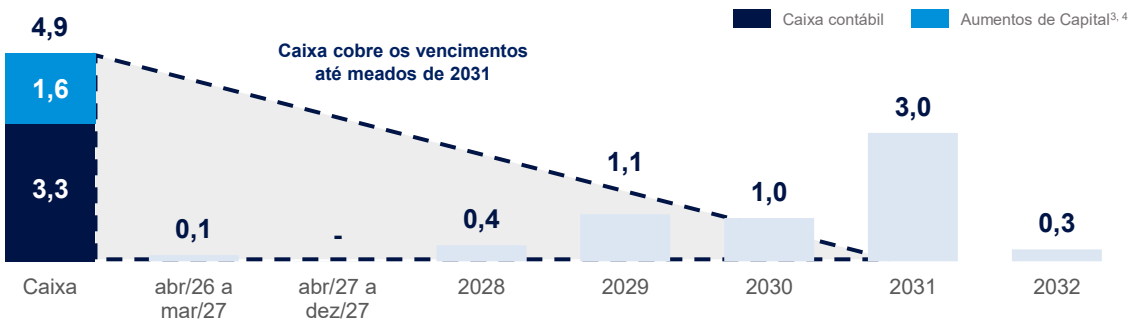
- **Dívida Líquida 1T26:** **R$ 2,8 bi** (Dívida Bruta: R$ 6,1 bi | Caixa: R$ 3,3 bi), **redução** de **2,3%** vs. 1T25
- **Prazo médio** da Dívida Líquida: **5,2 anos**
- **Cobertura** da dívida bruta de curto prazo[1]: **23,1x**
- **Caixa robusto** cobre o cronograma de amortização da Dívida Bruta até meados de **2031**
- **Aumento de capital:**
  - **+R$1,8 bilhão** foram captados, 89% da oferta máxima. Desconsiderando os aportes da SIMPAR nos Aumentos de Capital de **MOVIDA** e **VAMOS**, o total captado foi de **R$1,6 bilhão**
  - Dívida Líquida 1T26 Proforma: **R$0,7 bilhão**, **redução** de **74%** vs. a Dívida Líquida Reportada no 1T26

Evolução do caixa e endividamento - Holding *(R$ milhões)*

Endividamento - SIMPAR Holding (R$ milhões)	1T25	4T25	1T26	▲ A / A	▲ T / T
Caixa e aplicações financeiras	**3.579,8**	**3.641,1**	**3.316,0**	**-7,4%**	**-8,9%**
Dívida bruta	**6.425,0**	**6.296,4**	**6.095,9**	**-5,1%**	**-3,2%**
Empréstimos e financiamentos	3.297,9	2.068,3	1.910,3	-42,1%	-7,6%
Debêntures	3.465,6	3.200,0	3.126,0	-9,8%	-2,3%
Risco sacado	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos na curva contratada[2]	(338,5)	1.028,1	1.059,6	-	+3,1%
Dívida líquida[3]	**2.845,2**	**2.655,3**	**2.779,9**	**-2,3%**	**+4,7%**
Dívida bruta de curto prazo	640,3	677,7	539,5	-15,8%	-20,4%
Dívida bruta de longo prazo	5.784,7	5.618,7	5.556,4	-3,9%	-1,1%
Custo médio da dívida bruta (a.a.)	18,8%	19,5%	19,4%	+0,6 p.p.	-0,2 p.p.
Prazo médio da dívida bruta (anos)	5,0	4,5	4,3	-0,8	-0,2
Prazo médio da dívida líquida (anos)	6,1	5,5	5,2	-0,9	-0,3

Notas: (1) Desconsiderando instrumentos financeiros derivativos; (2) Instrumentos financeiros derivativos na curva contratada considera os instrumentos financeiros derivativos contabilizados no Ativo e Passivo e desconsidera as variações de MTM contabilizadas no Patrimônio Líquido (hedge accounting); (3) A partir do 4T25, os derivativos anteriormente designados como hedge de fluxo de caixa, cujas variações de MTM eram reconhecidas em Outros Resultados Abrangentes (ORA), passaram a ser contabilizados como hedge de valor justo, com o efeito do MTM refletido diretamente no saldo da dívida objeto de hedge. Vale destacar que essa mudança não altera a dívida bruta e dívida líquida, uma vez que o MTM dos derivativos já era considerado independentemente da classificação contábil; (4) Valor referente a 80% do total de R$769 milhões recebidos no closing da operação. O valor remanescente foi recebido por meio da CS Brasil Holding, subsidiária integral da SIMPAR

Cronograma de Amortização da Dívida Bruta 1T26 – R$ bi



ESTRUTURA DE CAPITAL - CONSOLIDADO

- **Dívida Líquida 1T26 (ex-BBC): R$ 40,7 bi, redução** de **0,9%** vs. 1T25
- **Prazo médio** da Dívida Líquida: **3,9 anos**
- **Liquidez**: **R$ 18,5 bi** (Caixa, linhas disponíveis e não sacadas, *floor plan* disponível e recursos dos Aumentos de Capital)
- **Cobertura** da Dívida Bruta de curto prazo: **2,5x** (Considera o caixa e Linhas compromissadas não sacadas disponíveis, floor plan disponível e recursos dos Aumentos de Capital e desconsidera o caixa e captações do BBC)
- **Incremento do caixa consolidado:**

Novas emissões de dívidas – 1T26

Montante total:	**+R$4,2 bilhões**
Custo Médio:	**CDI + 1,9%**
Prazo Médio:	**5,1 anos**

Alta participação de acionistas minoritários nos aumentos de capital – 2T26

As operações combinadas resultaram em **+R$2,9 bilhões**[5]

Valor que pode ser ainda maior após a apuração do resultado das sobras

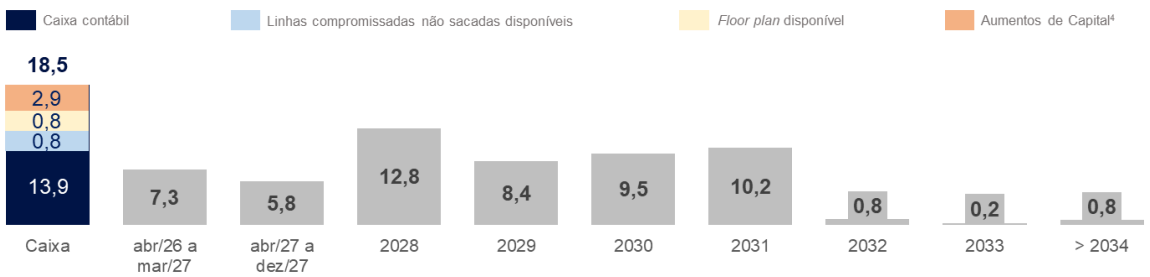
	Total captado[4]	% oferta máxima	Status
SIMPAR	R$1,8 bi	89%	Apuração do resultado das sobras
movida	R$750 mm	100%	Apuração do resultado das sobras
VAMOS	R$529 mm	88%	Período para subscrição de sobras

Evolução do caixa e endividamento - Consolidado *(R$ milhões)*

Endividamento - SIMPAR Consolidado (R$ milhões)	1T25	4T25	1T26	▲ A / A	▲ T / T
Caixa e aplicações financeiras	**13.424,5**	**12.749,0**	**13.906,5**	**+3,6%**	**+9,1%**
Caixa e aplicações financeiras - Valor contábil	13.424,5	17.095,6	18.054,1	+34,5%	+5,6%
Nota de crédito - CLN [1]	-	(4.346,6)	(4.147,6)	-	-4,6%
Dívida bruta	**56.246,5**	**54.288,9**	**56.726,9**	**+0,9%**	**+4,5%**
Nota de crédito - CLN [1]	-	(4.346,6)	(4.147,6)	-	-4,6%
Empréstimos e financiamentos	31.823,3	31.228,7	30.452,1	-4,3%	-2,5%
Debêntures	24.895,6	25.440,0	27.533,5	+10,6%	+8,2%
Leasing a pagar	196,2	91,1	119,4	-39,2%	+31,1%
Risco sacado	2,3	17,9	0,8	-62,4%	-95,3%
Instrumentos financeiros derivativos na curva contratada[2]	(670,9)	1.857,8	2.768,7	-512,7%	+49,0%
Dívida líquida[3]	**42.821,9**	**41.539,9**	**42.820,4**	**-0,0%**	**+3,1%**
Dívida Líquida BBC	1.722,1	1.962,9	2.082,2	+20,9%	+6,1%
Dívida líquida - ex BBC	**41.099,8**	**39.577,0**	**40.738,3**	**-0,9%**	**+2,9%**
Dívida bruta de curto prazo	8.345,8	10.120,1	9.249,5	+10,8%	-8,6%
Dívida bruta de longo prazo	47.900,6	44.168,8	47.477,5	-0,9%	+7,5%
Custo médio da dívida bruta (a.a.)	15,6%	17,2%	16,9%	+1,3 p.p.	-0,2 p.p.
Prazo médio da dívida bruta (anos)	3,5	3,5	3,4	-0,1	-0,1
Prazo médio da dívida líquida (anos)	4,1	4,0	3,9	-0,1	-0,1

Notas: (1) A CLN é utilizada para a internalização de recursos e gera efeito de duplicidade no balanço, com reconhecimento simultâneo do ativo e do passivo correspondente; (2) Instrumentos financeiros derivativos na curva contratada considera os instrumentos financeiros derivativos contabilizados no Ativo e Passivo e desconsidera as variações de MTM contabilizadas no Patrimônio Líquido (hedge accounting) e desconsidera o MTM de contratos não ativos; (3) Para fins de dívida líquida, a Companhia desconsidera variações MTM de hedge que são alocados no Patrimônio Líquido em outros resultados abrangentes, uma vez que são variações de mercado não realizadas e não existirão no vencimento.

Cronograma de Amortização da Dívida Bruta 1T26 – R$ bi



RESULTADO FINANCEIRO

SIMPAR - Consolidado

Resultado financeiro (R$ milhões)	1T25	4T25	1T26	▲ A / A	▲ T / T
Resultado financeiro do serviço da dívida	**(1.532,6)**	**(1.771,3)**	**(1.752,0)**	**+14,3%**	**-1,1%**
Aplicações financeiras	*321,5*	*376,2*	*448,4*	*+39,5%*	*+19,2%*
Despesas com juros de dívida	*(1.613,8)*	*(1.638,0)*	*(1.818,0)*	*+12,7%*	*+11,0%*
Variação cambial	*754,5*	*(403,6)*	*552,4*	*-26,8%*	-
Resultado na apuração dos swaps, líquido	*(994,7)*	*(106,0)*	*(934,8)*	*-6,0%*	-
Juros sobre direito de uso (IFRS 16)	**(53,9)**	**(60,5)**	**(59,0)**	**+9,5%**	**-2,5%**
Outras receitas e despesas financeiras	**(201,9)**	**(282,0)**	**(217,1)**	**+7,5%**	**-23,0%**
Resultado Financeiro Líquido	**(1.788,4)**	**(2.113,7)**	**(2.028,0)**	**+13,4%**	**-4,1%**

A **Despesa Financeira Líquida** totalizou **R$2,0 bilhões** no **1T26.** Abaixo, as principais explicações:

- **1T25 x 1T26: +13,4%** ou **+R$239,6 mm** → Apesar da estabilidade da dívida bruta média (+0,9% a/a), o crescimento é explicado principalmente pelo aumento do custo médio da dívida bruta (15,6% a.a. no 1T25 para 16,9% a.a. no 1T26), reflexo da alta de 15% a/a da taxa de juros média no Brasil (o CDI médio aumentou de 12,93% no 1T25 para 14,87% no 1T26).
- **4T25 x 1T26: -4,1%** ou **-R$85,6 mm** → A diminuição é explicada pela estabilidade do endividamento bruto médio (+0,7% t/t) e pelo aumento de 5,0% t/t no caixa médio do período.

INDICADORES DE ALAVANCAGEM *(com base nos critérios dos Covenants)*

Indicadores de Alavancagem[1]	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	Covenants	Conceito
Dívida líquida / EBITDA[2] - Bond	3,6x	3,6x	3,5x	3,0x	3,0x	Máx 4,0x	Incorrência
Dívida líquida / EBITDA-A - Dívidas locais	2,3x	2,3x	2,2x	2,0x	2,0x	Máx 3,5x	Manutenção
EBITDA-A/ Despesa Financeira Líquida - Dívidas loca	3,4x	3,2x	3,0x	3,1x	3,0x	Min 2,0x	Manutenção

Notas: (1) Para fins de cálculo de covenants, o EBITDA não considera impairment e inclui o EBITDA UDM das empresas adquiridas; (2) Indicador Dívida Líquida/EBITDA considera a definição de Dívida Líquida descrita nas escrituras dos Bonds, cujos valores negativos oriundos dos swaps não devem ser incluídos, conforme reconciliação abaixo.

Bonds – Dívida Líquida/EBITDA (*covenant* de incorrência[3])**:**

- **Redução** para **3,0x** no 1T26 vs. 3,6x no 1T25. Já **alavancagem proforma** foi de **2,8x**, quando considerados os R$2,9 bilhões oriundos dos **Aumentos de Capital[4] de SIMPAR, MOVIDA e VAMOS**.

Dívidas locais – Dívida Líquida/EBITDA-A (*covenant* de manutenção[5])**:**

- **Redução** para **2,0x** no 1T26 vs. 2,3x no 1T25. Ressaltamos que a métrica **EBITDA-A** – que soma o custo contábil residual da venda dos ativos – é a mais adequada para auferir a capacidade da Companhia de cumprir suas obrigações financeiras.
- **EBITDA-A ou EBITDA Adicionado** - corresponde ao EBITDA acrescido do custo contábil residual da Venda de Ativos imobilizados, o qual não representa desembolso operacional de caixa, uma vez que se trata da mera representação contábil da baixa dos ativos no momento de sua alienação. Dessa forma, a Administração da Companhia acredita que o EBITDA-A é a medida prática mais adequada do que o EBITDA tradicional como aproximação da geração de caixa, de modo a aferir a capacidade da Companhia de cumprir com suas obrigações financeiras.

Dívida líquida / EBITDA das controladas: **2,9x**[6], em média, considerado o EBITDA anualizado do 1T26, que reflete de maneira mais apurada a geração de caixa dos investimentos realizados em comparação com o somatório dos últimos 12 meses.

Notas: (3) Covenant de incorrência: conceito utilizado apenas para a emissão do Bond e não ocorre o vencimento antecipado; contudo, existem regras pré-estabelecidas que devem ser cumpridas; (4) O valor total combinado da Transação desconsidera o montante do aporte de capital da SIMPAR em MOVIDA e VAMOS; (5) Covenant de manutenção: conceito utilizado para todas as emissões locais - uma eventual ultrapassagem do limite exigiria negociação com credores para evitar um possível vencimento antecipado; (6) Não considera a CS Infra e a Ciclus

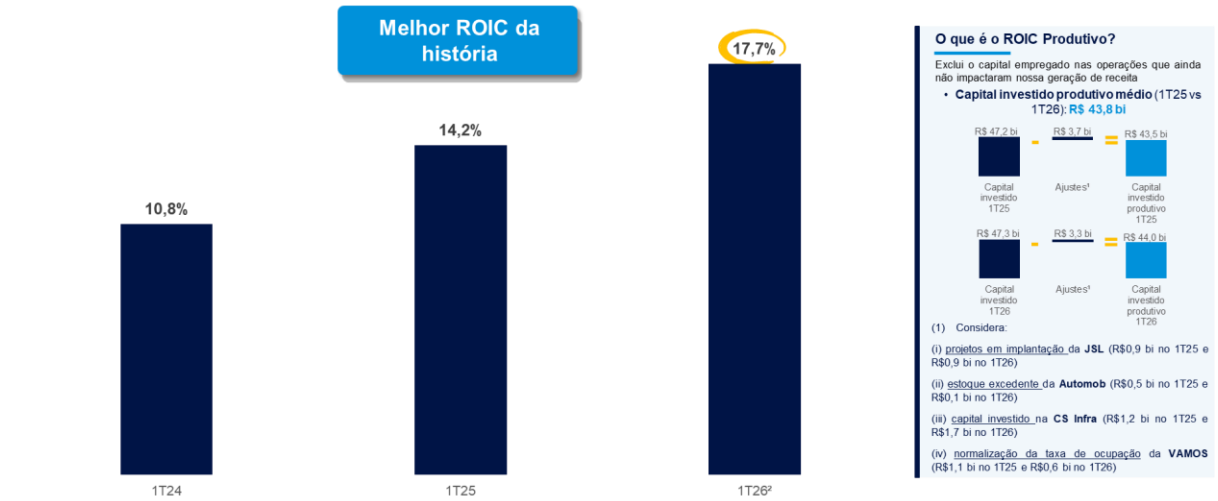
FLUXO DE CAIXA LIVRE

Fluxo de Caixa (R$ milhões)	1T25	4T25	1T26	▲ A / A	▲ T / T
EBITDA	**2.816,8**	**4.063,6**	**3.037,7**	**7,8%**	**-25,2%**
Variação do Capital de Giro	(2.566,8)	1.740,8	(1.397,9)	-45,5%	-180,3%
Custo de venda de ativos utilizados na locação e prestação de serviços	1.905,3	1.814,9	1.897,8	-0,4%	4,6%
Capex Renovação	(1.577,3)	(2.484,5)	(1.582,5)	0,3%	-36,3%
Geração de caixa das atividades operacionais	**578,0**	**5.134,8**	**1.955,0**	**238,3%**	**-61,9%**
(-) Imposto de renda e contribuição social	(94,6)	(122,0)	(14,6)	-84,6%	-88,1%
(-) Capex outros	(50,5)	(59,4)	(40,4)	-19,9%	-31,9%
Geração de caixa antes do crescimento	**433,0**	**4.953,5**	**1.900,0**	**338,9%**	**-61,6%**
(-) Capex Expansão	(1.143,5)	(2.450,3)	(633,9)	-44,6%	-74,1%
(-) Aquisições de Empresas	(152,3)	10,4	(104,7)	-31,2%	-
Geração de caixa livre (consumo) depois do crescimento e antes dos juros	**(862,8)**	**2.513,6**	**1.161,4**	**-234,6%**	**-53,8%**

A **geração de caixa livre depois do crescimento** da **SIMPAR** no 1T26 totalizou **R$1,2 bilhão**, revertendo o resultado negativo de R$0,9 bilhão no 1T25. O desempenho reflete o crescimento da **geração de caixa das atividades operacionais** de R$578 milhões no 1T25 para **R$1.955 milhões no 1T26** (+238% a/a)**,** decorrente do **incremento do EBITDA** (+7,8% a/a) e da **melhora do capital de giro** (-45,5% a/a), que foi impulsionada principalmente pelo menor pagamento de fornecedores e pela redução de estoques. Além disso, o **Capex de expansão reduziu 44,6% a/a.** O **fortalecimento** da **geração de caixa** reflete a estratégia do **Grupo SIMPAR** de **maior eficiência do capital empregado** e **menor necessidade de investimentos.**

RETORNO

ROIC Consolidado 1T26 UDM



² Excluindo o resultado positivo da venda da Ciclus Rio, o ROIC seria de 15,7%

	Produtivo	Contábil							
ROIC 1T26 UDM (R$ milhões)	**SIMPAR (ex-BBC)**	**SIMPAR (ex-BBC)**	**JSL²**	**Movida**	**Vamos**	**Automob³**	**CS Infra⁴**	**Ciclus Ambiental**	**CS Brasil⁴**	**BBC**
EBIT 1T26 UDM	**8.362,9**	**8.362,9**	**1.211,1**	**3.408,3**	**2.610,0**	**348,7**	**74,2**	**61,4**	**88,8**	
Aliquota efetiva	-8%	-22%	-22%	-9%	-22%	-34%	-34%	-34%	-34%	
Impostos	(629,5)	(629,5)	(266,4)	(312,3)	(582,2)	(118,5)	(25,2)	(21,0)	(30,2)	
Noplat	**7.733,4**	**7.733,4**	**944,7**	**3.096,0**	**2.027,7**	**230,1**	**49,0**	**40,3**	**58,6**	
Dívida Líquida Média¹	**37.815,6**	**41.135,6**	**4.994,7**	**16.040,2**	**11.908,8**	**1.883,9**	**1.270,6**	**7,5**	**949,1**	
Patrimônio Líquido Médio¹	**5.936,5**	**6.108,2**	**1.478,7**	**2.832,2**	**2.546,5**	**2.066,2**	**171,7**	**79,6**	**-358,6**	
Capital Investido Médio¹	**43.752,0**	**47.243,8**	**6.473,4**	**18.872,4**	**14.455,3**	**3.950,2**	**1.442,4**	**87,1**	**590,5**	
ROIC 1T26 UDM	**17,7%**	**16,4%**	**14,6%**	**16,4%**	**14,0%**	**5,8%**	**3,4%**	**46,3%**	**9,9%**	**Instituição Financeira**

PRÉ-OPERACIONAL

Notas: (1) Considera média entre o período atual e mar/25; (2) Considera o ROIC Running rate; (3) Foi utilizado o EBIT ajustado e alíquota de imposto de 34%; (4) Foi utilizado o EBIT Proforma e alíquota de imposto de 34%

DESTAQUES FINANCEIROS – Empresas Listadas

JSL

Veja o Press Resease completo clicando aqui.

Informações Financeiras (R$ milhões)	JSL 1T25	4T25	1T26	▲ A / A	▲ T / T	1T26 UDM
Receita Líquida	**2.319,9**	**2.454,0**	**2.372,7**	**+2,3%**	**-3,3%**	**9.693,4**
Receita Líquida de Serviços	2.229,5	2.354,7	2.272,8	+1,9%	-3,5%	9.271,5
Receita Líquida Venda Ativos	90,5	99,3	99,9	+10,5%	+0,7%	421,9
Lucro Bruto	**374,1**	**371,5**	**350,0**	**-6,4%**	**-5,8%**	**1.498,0**
Margem (% ROL)	*16,8%*	*15,8%*	*15,4%*	*-1,4 p.p.*	*-0,4 p.p.*	*16,2%*
EBIT Ajustado[1]	**298,8**	**304,2**	**269,2**	**-9,9%**	**-11,5%**	**1.211,1**
Margem (% ROL de Serviços)	*13,4%*	*12,9%*	*11,8%*	*-1,6 p.p.*	*-1,1 p.p.*	*13,1%*
Resultado Financeiro	(275,8)	(283,6)	(275,9)	+0,1%	-2,7%	(1.144,7)
Impostos	22,0	9,2	13,2	-39,9%	+43,8%	42,0
Lucro Líquido Ajustado[1]	**45,1**	**29,8**	**6,5**	**-85,6%**	**-78,2%**	**108,4**
Margem (% ROL)	*1,9%*	*1,2%*	*0,3%*	*-1,6 p.p.*	*-0,9 p.p.*	*1,1%*
EBITDA Ajustado[1]	**458,2**	**505,0**	**471,2**	**+2,8%**	**-6,7%**	**1.994,0**
Margem (% ROL de Serviços)	*20,6%*	*21,4%*	*20,7%*	*+0,1 p.p.*	*-0,7 p.p.*	*21,5%*

Nota: (1) Números ajustados conforme divulgado pela JSL

No 1T26, a **JSL** reportou **Receita Líquida** de **R$2,4 bilhões** (+2,3% a/a), **EBITDA Ajustado** de **R$471,2 milhões** (+2,8% a/a) e **Lucro Líquido Ajustado** de **R$6,5 milhões** (-85,6% a/a). A **JSL** reportou **sólida geração de caixa** aliada à **disciplina na alocação de capital.** A estratégia de aluguel de ativos permitiu reduzir o **Capex Líquido** para **-R$74,5 milhões**, otimizando o capital empregado e elevando a eficiência do balanço. O fluxo de **caixa operacional após crescimento** atingiu **R$258 milhões**, equivalente (~34% do valor de mercado da companhia). Com isso, o índice de **alavancagem financeira** recuou para **2,8x** Dívida Líquida/EBITDA, **queda de 0,5x na comparação anual**. Entre os segmentos, a **JSL Serviços Dedicados** manteve receita estável na comparação anual, reflexo das reduções intencionais conduzidas ao longo de 2025 para adequação de margens e melhoria da rentabilidade. Na **JSL Digital** e a **INTRALOG**, as **receitas avançaram 29%** e **11% a/a** no 1T26. O grande potencial de crescimento da **INTRALOG**, aliado à solidez da nossa Cultura, tem atraído profissionais de elevada qualificação, como Brunno Matta, novo CEO da empresa, que se junta à equipe para conduzir a próxima etapa de expansão diante das oportunidades do segmento de intralogística.

MOVIDA

Veja o Press Resease completo clicando aqui.

Informações Financeiras (R$ milhões)	Movida 1T25	4T25	1T26	▲ A / A	▲ T / T	1T26 UDM
Receita Líquida	**3.568,2**	**3.659,0**	**3.780,6**	**+6,0%**	**+3,3%**	**14.884,5**
Receita Líquida de Serviços	1.878,9	2.096,4	2.205,6	+17,4%	+5,2%	8.205,5
Receita Líquida Venda Ativos	1.689,3	1.562,6	1.575,0	-6,8%	+0,8%	6.679,0
Lucro Bruto	**1.145,6**	**1.243,7**	**1.337,1**	**+16,7%**	**+7,5%**	**4.953,8**
Margem (% ROL)	*32,1%*	*34,0%*	*35,4%*	*+3,3 p.p.*	*+1,4 p.p.*	*33,3%*
EBIT	**766,0**	**850,7**	**918,1**	**+19,9%**	**+7,9%**	**3.408,3**
Margem (% ROL de Serviços)	*40,8%*	*40,6%*	*41,6%*	*+0,8 p.p.*	*+1,0 p.p.*	*41,5%*
Resultado Financeiro	(655,2)	(763,9)	(753,8)	+15,0%	-1,3%	(3.007,1)
Impostos	(32,3)	15,6	(39,8)	+23,3%	-355,4%	(36,7)
Lucro Líquido	**78,5**	**102,3**	**124,5**	**+58,7%**	**+21,7%**	**364,4**
Margem (% ROL)	*2,2%*	*2,8%*	*3,3%*	*+1,1 p.p.*	*+0,5 p.p.*	*2,4%*
EBITDA	**1.338,3**	**1.490,1**	**1.568,7**	**+17,2%**	**+5,3%**	**5.916,5**
Margem (% ROL de Serviços)	*71,2%*	*71,1%*	*71,1%*	*-0,1 p.p.*	*-*	*72,1%*

Na **MOVIDA**, a execução do planejamento estratégico resultou em novos recordes no trimestre. A empresa apresentou **Receita Líquida recorde** de **R$3,8 bilhões** (+6,0% a/a) e **EBITDA recorde de R$1,6 bilhão** (+17,2% a/a) e **Lucro Líquido de R$125 milhões** – alta de 58,7% a/a, em linha com o guidance (R$110–130 milhões). O foco na **experiência do cliente** segue como um dos pilares estratégicos da Companhia e se reflete no **aumento da taxa de ocupação** da frota total de 267 mil veículos (+4% a/a), além do crescimento da tarifa do **RAC de 7% a/a** no 1T26 e **yield de novos contratos de GTF** de **3,7%** no 1T26 (vs. 3,2% de yield médio da carteira atual). No **Seminovos**, a **margem EBITDA se manteve estável** em **1,1%** e a gestão disciplinada do ciclo dos ativos com margem consistente mantém a idade da frota em nível saudável (11,6 meses no RAC e 19,0 meses no GTF). Adicionalmente, **alavancagem financeira proforma** (Dívida Líquida/EBITDA UDM), considerando o aumento de capital máximo de R$750 milhões, **recuou para 2,5x,** quarto trimestre consecutivo de redução. O **ROIC LTM** do 1T26 atingiu **16,4%** (+4,0 p.p. a/a), equivalente a um spread de 5,3 p.p. sobre o custo de capital.

VAMOS *Veja o Press Release completo clicando aqui.*

Vamos

Informações Financeiras (R$ milhões)	1T25	4T25	1T26	▲ A / A	▲ T / T	1T26 UDM
Receita Líquida	**1.332,0**	**1.483,0**	**1.620,3**	**+21,6%**	**+9,3%**	**6.044,0**
Receita Líquida de Serviços	1.045,6	1.184,9	1.206,5	+15,4%	+1,8%	4.753,8
Receita Líquida Venda Ativos	290,5	326,9	458,3	+57,8%	+40,2%	1.372,2
Eliminações	(4,1)	(28,7)	(44,5)	+985,4%	+55,3%	(82,1)
Lucro Bruto	**730,2**	**793,5**	**764,9**	**+4,8%**	**-3,6%**	**3.052,3**
Margem (% ROL)	*54,8%*	*53,5%*	*47,2%*	*-7,6 p.p.*	*-6,3 p.p.*	*50,5%*
EBIT	**643,2**	**693,0**	**656,0**	**+2,0%**	**-5,3%**	**2.610,0**
Margem (% ROL)	*48,3%*	*46,7%*	*40,5%*	*-7,8 p.p.*	*-6,2 p.p.*	*43,2%*
Resultado Financeiro	(493,2)	(591,6)	(541,4)	+9,8%	-8,5%	(2.226,8)
Impostos	(42,1)	(23,7)	(27,9)	-33,7%	+17,8%	(85,5)
Lucro Líquido	**107,8**	**77,7**	**86,6**	**-19,7%**	**+11,5%**	**297,7**
Margem (% ROL)	*8,1%*	*5,2%*	*5,3%*	*-2,8 p.p.*	*+0,1 p.p.*	*4,9%*
EBITDA	**886,8**	**956,9**	**943,2**	**+6,4%**	**-1,4%**	**3.699,5**
Margem (% ROL)	*84,8%*	*80,8%*	*78,2%*	*-6,6 p.p.*	*-2,6 p.p.*	*77,8%*

O resultado da **VAMOS** no 1T26 reforça a tese de que o 3T25 marcou o **ponto de inflexão de rentabilidade da empresa**. A **Receita Líquida** foi de **R$1,6 bilhão** (+21,6% a/a), **EBITDA** de **R$943,2 milhões** e **Lucro Líquido** de **R$86,6 milhões** no 1T26, avanço de 74% vs. 3T25 e o segundo trimestre consecutivo de expansão da rentabilidade. A **ocupação da frota** avançou para **88%** (+3 p.p. a/a) e os **estoques** foram reduzidos em **R$215 mm** no trimestre (-9% t/t), menor volume de ativos ociosos desde 4T23. Em **Seminovos**, o volume de ativos vendidos cresceu 60% a/a e a **Receita Líquida** aumentou 12% a/a, reflexo do maior mix de implementos, que representou 26% do volume. O **yield** de **novos contratos** foi de **2,9%** no trimestre (+0,2 p.p. a/a), com **maior concentração de grandes clientes.** A **alavancagem financeira pro forma** foi de **2,8x**, considerando o aumento de capital e a monetização parcial do estoque de ativos usados, **menor patamar desde 2022**. O **ROIC UDM** Normalizado² atingiu **17,1%,** spread de 6,5 p.p. acima do custo da dívida. Esses resultados demonstram a trajetória consistente para o cumprimento do guidance 2026: (i) Capex Líquido de R$1,2-R$1,9 bilhão, (ii) Receita Líquida Consolidada R$6,3-R$6,9 bilhões, e (iii) EBITDA de R$3,75-R$4,0 bilhões.

Notas: (1) Considera a normalização da taxa de ocupação da frota em 91% e margem EBIT de 70%

AUTOMOB *Veja o Press Resease completo clicando aqui.*

Automob

Informações Financeiras (R$ milhões)	1T25	4T25	1T26	▲ A / A	▲ T / T	1T26 UDM
Receita Líquida	**2.907,9**	**3.354,7**	**3.126,5**	**+7,5%**	**-6,8%**	**13.034,0**
Lucro Bruto	**431,5**	**470,1**	**452,9**	**+5,0%**	**-3,7%**	**1.874,6**
Margem (% ROL)	*14,8%*	*14,0%*	*14,5%*	*-0,3 p.p.*	*+0,5 p.p.*	*14,4%*
EBIT Ajustado	**91,2**	**88,2**	**95,9**	**+5,2%**	**+8,7%**	**348,7**
Margem (% ROL)	*3,1%*	*2,6%*	*3,1%*	*+0,0 p.p.*	*+0,5 p.p.*	*2,7%*
Resultado Financeiro	(121,7)	(138,3)	(136,5)	+12,1%	-1,3%	(714,6)
Impostos	6,4	-11,5	-6,6	*-203,8%*	*-42,5%*	154,4
Lucro Líquido Ajustado	**(24,1)**	**(61,6)**	**(47,2)**	**+95,9%**	**-23,4%**	**(211,5)**
Margem (% ROL)	*-0,8%*	*-1,8%*	*-1,5%*	*-0,7 p.p.*	*+0,3 p.p.*	*-1,6%*
EBITDA Ajustado	**140,5**	**134,1**	**143,3**	**+2,0%**	**+6,9%**	**531,7**
Margem (% ROL)	*4,8%*	*4,0%*	*4,6%*	*-0,2 p.p.*	*+0,6 p.p.*	*4,1%*

Nota: (1) Números ajustados conforme divulgado pela Automob

A **AUTOMOB** registrou evoluções operacionais que refletem a capacidade de execução, trimestre a trimestre, do planejamento estratégico. A **Receita Líquida** foi de **R$3,1 bilhões** (+7,5% a/a), **EBITDA Ajustado** de **R$143,3 milhões** (+2,0% a/a) e **Prejuízo Líquido Ajustado** de **R$47,2 milhões** (-23,4% vs. o 4T25). Em **Veículos Leves**, o crescimento de 19,5% a/a na Receita Líquida transacionada e o avanço de 55% a/a na receita bruta de F&I impulsionaram o Lucro Líquido para R$35 milhões no 1T26. Em **Caminhões e Ônibus**, foram comercializadas 1,5 mil unidades, desempenho 11,7 p.p. superior ao mercado, com Lucro Líquido de R$18 milhões. No **Agro e Máquinas**, o estoque pago reduziu R$285 milhões nos últimos 12 meses, enquanto o Prejuízo Líquido foi de R$49 milhões. O **Estoque pago total** foi reduzido em **R$488 milhões** em relação ao 1T25 (-37,3% a/a) e o **Capex Líquido** totalizou **R$22 milhões** no 1T26 (-60,0% a/a), menor Capex Líquido dos últimos 3 anos, refletindo a conclusão da construção das bases para a expansão do retorno. Adicionalmente, a **alavancagem financeira** (Dívida Líquida/EBITDA UDM) foi de **3,5x**, redução de 0,2x em relação ao 4T25.

DESTAQUES FINANCEIROS – Empresas não Listadas

CS BRASIL

CS Brasil

Informações Financeiras (R$ milhões)	1T25	4T25	1T26	▲ A / A	▲ T / T	1T26 UDM
Receita Líquida	**146,3**	**174,0**	**138,3**	**-5,5%**	**-20,5%**	**682,7**
Receita Líquida de Serviços	121,2	134,0	127,8	+5,4%	-4,6%	526,2
GTF com mão de obra	86,2	95,1	90,7	+5,2%	-4,6%	376,0
GTF leves	11,9	16,7	15,8	+32,3%	-5,6%	61,6
GTF pesados	4,6	3,0	1,8	-60,7%	-40,6%	11,5
Transporte de Passageiros e Outros	18,6	19,2	19,5	+5,2%	+1,8%	77,1
Receita Líquida Venda Ativos	25,1	40,0	10,6	-57,9%	-73,6%	156,6
Custos Totais	**(119,2)**	**(130,6)**	**(110,4)**	**-7,3%**	**-15,5%**	**(533,9)**
Custo de Serviços	(97,3)	(102,7)	(99,7)	+2,5%	-2,9%	(405,8)
Custo Venda de Ativos	(21,9)	(27,9)	(10,7)	-51,1%	-61,6%	(128,1)
Lucro Bruto	**27,2**	**43,3**	**27,9**	**+2,7%**	**-35,7%**	**148,8**
Despesas Operacionais	(10,9)	162,7	54,8	-604,3%	-66,3%	192,2
Equivalência Patrimonial	14,2	0,0	-6,4	-	-	-18,9
EBIT	**30,4**	**206,1**	**76,3**	**+150,5%**	**-63,0%**	**322,1**
Margem (% ROL de Serviços)	*25,1%*	*153,8%*	*59,7%*	*+34,6 p.p.*	*-94,1 p.p.*	*61,2%*
Resultado Financeiro	(87,2)	(103,2)	(90,6)	+3,8%	-12,2%	(385,8)
Impostos	26,6	-37,6	2,4	-91,0%	-106,4%	9,1
Lucro Líquido	**(30,2)**	**65,3**	**(11,9)**	**-60,6%**	**-118,2%**	**(54,7)**
Margem (% ROL)	*-20,6%*	*37,5%*	*-8,6%*	*+12,0 p.p.*	*-46,1 p.p.*	*-8,0%*
EBITDA	**40,0**	**216,0**	**86,5**	**+116,0%**	**-60,0%**	**366,3**
Margem (% ROL de Serviços)	*33,0%*	*161,3%*	*67,7%*	*+34,7 p.p.*	*-93,6 p.p.*	*69,6%*
EBIT Ajustado	**17,9**	**20,7**	**15,9**	**-11,1%**	**-22,9%**	**88,8**
Margem (% ROL de Serviço)	*14,8%*	*15,4%*	*12,5%*	*-2,3 p.p.*	*-2,9 p.p.*	*16,9%*
Lucro Líquido Ajustado	**(18,7)**	**(26,7)**	**(20,6)**	**+10,0%**	**-22,8%**	**(85,3)**
Margem (% ROL)	*-12,8%*	*-15,3%*	*-14,9%*	*-2,1 p.p.*	*+0,4 p.p.*	*-12,5%*
EBITDA Ajustado	**27,5**	**30,6**	**26,1**	**-5,0%**	**-14,7%**	**133,1**
Margem (% ROL de Serviços)	*22,7%*	*22,9%*	*20,5%*	*-2,2 p.p.*	*-2,4 p.p.*	*25,3%*

- Receita Líquida de Serviços: A **Receita de Serviços cresceu 5,4% a/a** no 1T26, com destaques positivos para o GTF com mão de obra (+R$4,5 milhões) e GTF Leves (+R$3,8 milhões), impulsionado por novos contratos adicionados ao longo de 2025. Na comparação trimestral, houve **redução** de **4,6%**, decorrente do término de contratos nos segmentos de GTF com mão de obra, GTF Leves e GTF Pesados;
- Receita Líquida de Venda de Ativos: A **Venda de Ativos** foi de **R$10,6 milhões no 1T26**, em comparação com R$25,1 milhões no 1T25 e R$40,0 milhões no 4T25. A redução reflete a menor disponibilidade de estoque no período (-28% a/a e -37% t/t), consequência do forte ritmo de vendas registrado nos trimestres anteriores;
- O **EBITDA Ajustado[1]** foi de **R$26,1 milhões** no **1T26** (-5,0% a/a e -14,7% t/t) e **margem EBITDA Ajustada** recuou **2,2 p.p. a/a** e **2,4 p.p. t/t.** O resultado reflete o desempenho operacional descrito acima e uma menor margem na venda de ativos, decorrente do mix de veículos vendidos do período;
- **O Prejuízo Líquido Ajustado[2]** foi de **R$20,6 milhões** no **1T26** (+10,0% a/a e -22,8% t/t)**.** Apesar da estabilidade do endividamento líquido médio na comparação anual e queda de 9% na comparação trimestral, o desempenho operacional descrito acima impactou o resultado do período.

Notas: (1) Desconsidera os efeitos não-operacionais do 1T26: (i) reconhecimento de contas a receber em montante superior ao originalmente contabilizado de um contrato que já havia sido encerrado em favor da CS Brasil de R$66,8 mm, (ii) equivalência patrimonial de -R$6,4 mm; (2) Desconsidera os efeitos não-operacionais do 1T26 líquidos de IR: (i) reconhecimento de contas a receber em favor da CS Brasil de R$44,1 mm; (ii) equivalência patrimonial de -R$6,4 mm, (iii) juros de R$29,0 mm referente à operação de venda de ações de controladas da SIMPAR via termo sintético, conforme comunicado ao mercado divulgado em 22/12/2023.








CS INFRA

CSInfra

CS Infra Consolidado - Proforma

Informações Financeiras (R$ milhões)	1T25	4T25	1T26	▲ A / A	▲ T / T	1T26 UDM
Receita Líquida de Serviços	**48,9**	**101,9**	**114,3**	**+133,6%**	**+12,2%**	**348,6**
CS Portos	26,9	29,0	42,0	+56,0%	+44,8%	144,1
CS Rodovias	20,4	45,7	50,7	+149,2%	+10,9%	149,0
CS Mobilidade	1,7	27,2	21,6	-	-20,5%	55,5
Custo de Serviços	(39,1)	(49,4)	(60,8)	+55,3%	+23,0%	(211,3)
Lucro Bruto	**9,8**	**52,5**	**53,6**	**+447,0%**	**+2,0%**	**137,3**
Despesas Operacionais	(14,9)	(12,1)	(20,3)	+36,6%	+68,1%	(63,0)
EBIT	**(5,1)**	**40,4**	**33,2**	**-**	**-17,8%**	**74,3**
Margem (% ROL de Serviços)	*-10,4%*	*39,7%*	*29,1%*	*+39,5 p.p.*	*-10,6 p.p.*	*21,3%*
Resultado Financeiro	(13,2)	(28,8)	(52,7)	+298,4%	+83,2%	(115,4)
Impostos	7,1	-0,2	10,3	+45,9%	-	23,2
Lucro (Prejuízo) Líquido	**(11,3)**	**11,5**	**(9,2)**	**-18,4%**	**-180,2%**	**(18,0)**
Margem (% ROL de Serviços)	*-23,0%*	*11,2%*	*-8,0%*	*+15,0 p.p.*	*-19,2 p.p.*	*-5,1%*
EBITDA	**2,3**	**42,1**	**42,2**	**-**	**+0,3%**	**102,1**
Margem (% ROL de Serviços)	*4,7%*	*41,3%*	*37,0%*	*+32,3 p.p.*	*-4,3 p.p.*	*29,3%*

Além da CS Portos, CS Rodovias e CS Mobi Leste SP, os valores proforma consideram as operações do BRT e CS Mobi Cuiabá, que estão em processo de transferência para a CS Infra.

Forte crescimento de receita e EBITDA com o início da maturação das concessões do portfólio

- **A Receita Líquida de Serviços** foi de **R$114,3 milhões** no **1T26** (+133,6% a/a e +12,2% t/t), principalmente explicado por:
  - **CS Portos:** maior volume movimentado no ATU-12 (+57,1% a/a e +46,7% t/t);
  - **CS Rodovias:** aumento de +56,5% a/a e +12,1% t/t no tráfego de veículos da **Rodovia Grãos do Piauí** e primeiro trimestre integral das operações da **Rodovia Mercosul** no 1T26;
  - **CS Mobilidade:** segundo trimestre integral da operação da **CS Mobi Leste SP** no 1T26.
- **O EBITDA** foi **R$42,2 milhões** no **1T26** (ante R$2,3 milhões no 1T25 e R$42,1 milhões no 4T25[1]), sobretudo devido à melhora operacional da CS Portos, CS Rodovias e a operação da CS Mobi Leste SP;
- **O Prejuízo Líquido totalizou R$9,2 milhões** no **1T26.** Na CS Portos, alguns ativos operacionais que estavam em fase final de construção foram finalizados no 1T26, o que resultou na contabilização das respectivas despesas financeiras no resultado do trimestre[2]. Além disso, o avanço operacional foi acompanhado por elevação do endividamento líquido médio de 51% a/a e 9% t/t no 1T26, necessário para suportar o desenvolvimento das concessões. A maturação dos ativos existentes e o início de operação das novas concessões devem contribuir materialmente para o crescimento da CS Infra ao longo de 2026.

Nota: (1) O resultado do 4T25 foi impactado por efeitos não recorrentes na CS Rodovias e na CS Mobilidade. Para maiores detalhes, consultar as notas explicativas nas respectivas seções; (2) As despesas financeiras incorridas sobre empréstimos vinculados ao ativo de concessão são contabilizadas no ativo intangível durante o período de construção, e começam a afetar o resultado da Companhia após a finalização da construção (em conformidade com o CPC 20, ICPC 01 e OCPC 05).






CS PORTOS

CSPortos

CONCESSÃO PRÉ-OPERACIONAL

CS Infra - Portos

Informações - Portos (R$ milhões)	1T25	4T25	1T26	▲ A / A	▲ T / T	1T26 UDM
Receita Líquida de Serviços	**26,9**	**29,0**	**42,0**	**+56,0%**	**+44,8%**	**144,1**
Importação	23,6	23,7	37,4	+58,8%	+58,1%	125,3
Exportação	1,3	0,3	1,1	-15,5%	+322,2%	4,1
Armazenagem	0,0	0,0	1,0	-	-	1,2
Demais receitas (acostagem e água)	1,9	5,1	2,5	+29,9%	-50,5%	13,6
EBITDA	**(3,7)**	**(11,0)**	**6,9**	**-**	**-**	**(8,9)**
Margem (% ROL)	*-13,7%*	*-38,1%*	*16,4%*	*+30,1 p.p.*	*+54,5 p.p.*	*-6,2%*
EBIT	**(9,4)**	**(11,2)**	**(0,6)**	**-93,1%**	**-94,3%**	**(29,9)**
Margem (% ROL)	*-34,8%*	*-38,7%*	*-1,5%*	*+33,3 p.p.*	*+37,2 p.p.*	*-20,7%*
Volume Movimentado - mil ton	391,6	419,2	615,1	+57,1%	+46,7%	2.049,4
Armazenagem - mil ton	54,4	17,8	73,2	+34,5%	+311,9%	220,4

- ATU-12: **Operação em funcionamento desde o final de fev/25,** com infraestrutura modernizada;
- ATU-18:
  - **Conclusão** da homologação do calado do berço do píer do ATU-18 pela Marinha (14,2 m);
  - **Operações** com navios **Panamax iniciadas em abril/26**.
- **As movimentações totalizaram 615 mil ton no 1T26** (+57,1% a/a e +46,7% t/t), 100% das movimentações foram de fertilizantes. O aumento do volume na comparação anual e trimestral é explicado pela **maior movimentação** de cargas no **ATU-12**, que está em **funcionamento com a infraestrutura modernizada** desde o final de fev/25;
- **Receita Líquida de Serviços de R$42,0 milhões** no **1T26** (+56,0% a/a e +44,8% t/t)**,** reflexo do incremento operacional do ATU-12;
- **O EBITDA foi de R$6,9 milhões no 1T26** (ante -R$3,7 milhões no 1T25 e -R$11,0 milhões no 4T25), r**etomando o resultado positivo da operação**, reflexo da **melhora operacional do ATU-12**. Cabe ressaltar que o resultado do 1T26 ainda refletiu custos e despesas fixas do ATU-18, cuja operação com navios Panamax teve início após o fechamento do trimestre.






CS RODOVIAS

CS Rodovias

CS Infra - Rodovias

Informações - Rodovias (R$ milhões)	1T25	4T25	1T26	▲ A / A	▲ T / T	1T26 UDM
Receita Líquida de Serviços	**20,4**	**45,7**	**50,7**	**+149,2%**	**+10,9%**	**149,0**
Grãos do Piauí	20,4	42,2	36,8	+80,8%	-12,9%	131,5
Rota da Integração	-	-	-	-	-	-
Mercosul	-	3,5	13,9	-	+297,3%	17,4
EBITDA	**9,3**	**35,5**	**27,3**	**+192,3%**	**-23,3%**	**90,4**
Margem (% ROL)	*45,8%*	*77,7%*	*53,7%*	*+7,9 p.p.*	*-24,0 p.p.*	*60,7%*
EBIT	**7,6**	**34,1**	**25,8**	**+240,8%**	**-24,2%**	**83,9**
Margem (% ROL)	*37,3%*	*74,5%*	*50,9%*	*+13,6 p.p.*	*-23,6 p.p.*	*56,3%*
Tráfego CS Grãos - "Veículos Equivalentes" (milhares)	405	565	634	+56,5%	+12,1%	2.591
Tráfego CS Mercosul - Veículos (milhares)	0	62	261	-	+322,4%	323

OBS: O resultado do 4T25 foi impactado positivamente por R$8,0 mm de receitas retroativas referente à proteção do volume de tráfego prevista na concessão

- **Receita Líquida de Serviços de R$50,7 milhões** no **1T26** (+149,2% a/a e +10,9% t/t), principalmente por conta do aumento no tráfego de veículos na CS Grãos do Piauí, beneficiado pelo maior escoamento de safra (+56,5% a/a e +12,1% t/t), além do primeiro trimestre integral das operações da **CS Rodovias Mercosul**;
- **EBITDA** de **R$27,3 milhões no 1T26** (ante R$9,3 milhões no 1T25 e R$35,5 milhões no 4T25), como consequência da melhora operacional descrita acima.

Transcerrados II (Aditivo): A CS Rodovias assinou aditivo para dobrar o tamanho da malha viária existente (+307 km e 6 novas praças de pedágio). A previsão é que 3 praças de pedágio entrem em operação no 2T26 e 3 ao final de 2026.

CS MOBILIDADE

CSMobilidade

CS Infra - Mobilidade

Informações - CS Mobilidade (R$ milhões)	1T25	4T25	1T26	▲ A / A	▲ T / T	1T26 UDM
Receita Líquida de Serviços	**1,7**	**27,2**	**21,6**	**-**	**-20,5%**	**55,5**
Mobi Cuiabá[1]	1,7	9,4	4,8	+182,7%	-49,2%	17,6
Mobi Leste SP	-	17,8	16,9	-	-5,3%	37,8
EBITDA[2]	**(0,3)**	**20,1**	**9,3**	**-**	**-54,0%**	**33,7**
Margem (% ROL)	*-17,1%*	*73,9%*	*42,8%*	*+59,9 p.p.*	*-31,1 p.p.*	*60,8%*
EBIT[2]	**0,3**	**20,1**	**9,1**	**-**	**-54,5%**	**33,5**
Margem (% ROL)	*16,9%*	*73,8%*	*42,2%*	*+25,3 p.p.*	*-31,6 p.p.*	*60,3%*

Nota: (1) A Receita Líquida de Serviços do 4T25 inclui R$ 5,5 milhões referentes à remuneração do ativo financeiro de concessão reconhecida no exercício (jan./25 – dez./25), reclassificada de receitas financeiras para receitas operacionais em conformidade com o ICPC 01. (2) Considera a operação do BRT Sorocaba via equivalência patrimonial; (3) Além do efeito não recorrente descrito na nota 1, houve os seguintes efeitos no 4T25: (i) reclassificação contábil de R$2,4 milhões na Mobi Leste SP, e (ii) reconhecimento de receita retroativa de R$2,8 mm no BRT Sorocaba (ambos efeitos afetaram positivamente o 4T25).

- **Receita Líquida de Serviços de R$21,6 milhões** no **1T26** (vs. R$1,7 milhões no 1T25 e R$27,2[1] milhões no 4T25). O desempenho positivo observado em ambos os períodos reflete, principalmente, o início das operações da **CS Mobi Leste SP** a partir do 3T25, sendo o 1T26 o segundo trimestre em que a companhia operou de forma integral durante todo o período;
- **EBITDA** de **R$9,3 milhões** no **1T26** vs. -R$0,3 milhões no 1T25, devido à melhora operacional da CS Mobi Cuiabá e pelo início das operações da CS Mobi Leste SP. Já na comparação trimestral, desconsiderando os efeitos não recorrentes no 4T25[3], o EBITDA do 4T25 seria de R$9,4 mm, estável em relação ao 1T25.
- As obras para a construção do mercado municipal continuam em andamento com previsão para o término no 3T26. Enquanto isso, a operação dos estacionamentos rotativos segue em sua normalidade.


CS Rodovias


CS Rodovias


CS Mobilidade


CS Mobilidade

NOVAS CONCESSÕES VENCIDAS EM 2026

CS Portos Amapá

- Leilão vencido em **fev/26.** Concessão homologada e adjudicada, mas pendente do cumprimento de algumas condições precedentes (não contribuiu com o resultado do 1T26)
- Arrendamento da área MCP01 localizada no **Porto Organizado de Santana** (Amapá)
- Movimentação e armazenagem de **granéis sólidos vegetais**
- Investimento total previsto é de **R$138 milhões**

Dados Financeiros - Conforme edital	
Prazo	25 anos
	Ano 5 (maturidade)
Receita Líquida	R$40 milhões
EBITDA	R$16 milhões
Margem EBITDA	39%
Capex Total	R$138 milhões
Capex durante os 6 primeiros anos	R$117 milhões
Capex médio anual a partir do 7º ano	R$1 milhão



Escolas PR - Lotes Norte e Sul

Estas concessões marcam a criação e desenvolvimento da vertical de infrasocial

- Leilão vencido em **mar/26.** Concessões homologadas e adjudicadas, mas pendente do cumprimento de algumas condições precedentes (não contribuiu com o resultado do 1T26)
- Construção, manutenção, conservação e operação de **40 unidades** de ensino localizados no estado do Paraná
- **+29 mil estudantes** do ensino fundamental e médio
- Prestação de serviços não pedagógicos[1] e apoio pedagógico restrito[2]
- Prazo de **20 anos**
- O plano de investimento será viabilizado **80% por financiamentos e geração de caixa** e 20% de recursos próprios

Dados financeiros - conforme edital	Lote Norte	Lote Sul
	Ano 4 (maturidade)	**Ano 4 (maturidade)**
Receita Líquida	R$173 milhões	R$199 milhões
EBITDA	R$101 milhões	R$116 milhões
Margem EBITDA	59%	58%
Integralização de capital obrigatória (3 parcelas[3])	R$140 milhões	R$159 milhões
Capex Total	R$697 milhões	R$797 milhões
Capex médio anual nos 3 primeiros anos	R$187 milhões	R$216 milhões
Capex médio anual a partir do 4º ano	R$8 milhões	R$9 milhões

Notas: (1) (i) higiene e limpeza; (ii) segurança e vigilância; (iii) manutenção e conservação; (iv) utilidades e energia; (v) tecnologia da informação; (vi) serviços administrativos; e (vii) preparo de alimentação escolar; (2) (i) inclusão e apoio escolar; e (ii) gestão escolar; (3) 3 parcelas iguais, sendo a primeira parcela paga na assinatura e as duas restantes ao final do primeiro e segundo ano

CICLUS AMBIENTAL

ciclus AMBIENTAL

Ciclus Ambiental

Informações - Ciclus Ambiental (R$ milhões)	1T25	4T25	1T26	▲ A / A	▲ T / T	1T26 UDM
Receita Líquida de Serviços	**82,0**	**89,3**	**89,3**	**+9,0%**	**-**	**355,5**
Ciclus Amazônia	82,0	89,3	89,3	+9,0%	-	355,5
Custo de Serviços	(63,5)	(66,0)	(68,7)	+8,2%	+4,1%	(260,9)
Lucro Bruto	**18,5**	**23,3**	**20,6**	**+11,7%**	**-11,5%**	**94,6**
Despesas Operacionais	(6,6)	(9,0)	(8,4)	+26,6%	-6,7%	(32,7)
EBIT	**11,9**	**14,3**	**12,3**	**+3,4%**	**-14,5%**	**61,9**
Margem (% ROL)	*14,5%*	*16,0%*	*13,7%*	*-0,8 p.p.*	*-2,3 p.p.*	*17,4%*
Resultado Financeiro	(3,1)	(1,2)	(1,4)	-55,6%	+16,6%	(5,8)
Impostos	(2,1)	(4,5)	(3,6)	+73,6%	-19,2%	(20,0)
Lucro Líquido	**6,7**	**8,7**	**7,3**	**+8,4%**	**-16,2%**	**36,1**
Margem (% ROL)	*8,2%*	*9,7%*	*8,1%*	*-0,1 p.p.*	*-1,6 p.p.*	*10,2%*
EBITDA	**18,4**	**21,3**	**18,6**	**+1,3%**	**-12,4%**	**89,1**
Margem (% ROL)	*22,4%*	*23,8%*	*20,9%*	*-1,5 p.p.*	*-2,9 p.p.*	*25,1%*

OBS: A tabela acima considera as operações da Ciclus Amazônia e da Ciclus Centroeste em todos os períodos comparativos

- **A Receita Líquida de Serviços** foi de **R$89,3 milhões** no **1T26, crescimento** de **9,0% a/a** e **estável** na comparação anual, sobretudo em razão do **reajuste anual** ocorrido no 3T25;
- O **EBITDA** do **1T26** foi de **R$18,6 milhões** (+1,3% a/a e -12,4% t/t) e a **margem EBITDA** foi de **20,9%** no **1T26** (-1,5 p.p. a/a e -2,9 p.p. t/t). O desempenho reflete o aumento nos custos de serviços, principalmente por maiores custos com pessoal e de transporte de resíduos;
- O **Lucro Líquido** foi de **R$7,3 milhões** no **1T26** (+8,4% a/a e -16,2% t/t), reflexo dos fatores mencionados anteriormente e da melhora no resultado financeiro líquido na comparação anual, favorecida pela redução da Dívida Líquida de R$9,2 milhões no 1T25 para R$5,8 milhões no 1T26.







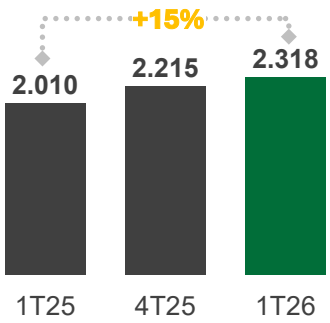
BBC Digital

BBC DIGITAL

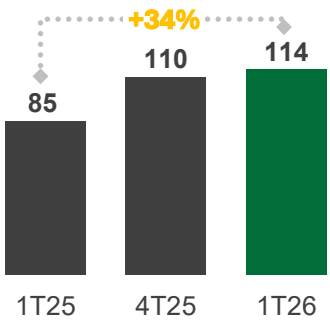
Informações Financeiras (R$ milhões)	1T25	4T25	1T26	▲ A / A	▲ T / T	1T26 UDM
	BBC Consolidado					
Receita Líquida Total	**1,8**	**1,5**	**1,5**	**-18,8%**	**-3,7%**	**6,9**
Custos Total	(1,4)	(1,3)	(1,3)	*-7,4%*	*+0,9%*	(5,0)
Lucro Bruto	**0,5**	**0,3**	**0,2**	**-53,0%**	**-23,8%**	**1,8**
Despesas Operacionais	(37,4)	(46,7)	(44,7)	*+19,4%*	*-4,2%*	(144,7)
Resultado Financeiro	32,2	45,7	45,6	*+41,5%*	*-0,2%*	157,2
EBT	**(4,8)**	**-0,7**	**1,1**	**-122,0%**	**-245,4%**	**14,4**
Impostos	2,2	(0,0)	1,3	*-44,0%*	*-5809,1%*	(4,8)
Lucro Líquido	**(2,5)**	**-0,7**	**2,3**	**-190,5%**	**-409,5%**	**9,5**
Margem[1]	*-2,9%*	*-0,7%*	*2,0%*	*+5 p.p.*	*+3 p.p.*	*2,2%*
Saldo da Carteira	**2.009,5**	**2.214,8**	**2.318,3**	**+15,4%**	**+4,7%**	**2.318,3**
Inadimplência 90 dias	**3,93%**	**4,81%**	**5,28%**	*+1 p.p.*	*+1 p.p.*	**5,28%**
Receita de Intermediação Financeira	85,0	109,7	113,9	+33,9%	+3,8%	425,8
Despesas de Captação no Mercado	(53,0)	(70,3)	(72,4)	+36,6%	+3,0%	(276,0)
Resultado Aplicações e de Operações TVM	6,1	6,3	6,9	+14,0%	+10,3%	25,8
Resultado de Intermediação Financeira	**38,1**	**45,7**	**48,4**	**+27,1%**	**+6,0%**	**175,5**

Notas: (1) Cálculo da margem = Lucro Líquido / (Receita Líquida Total + Receita de Intermediação Financeira)

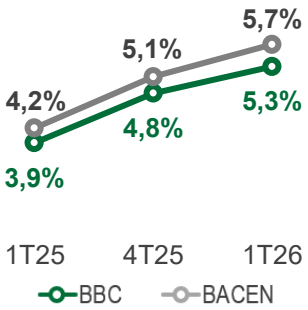
Saldo da Carteira
(R$ mm)



Receita de Intermediação Financeira
(R$ mm)



Inadimplência acima de 90 dias



- Novas operações: **R$447,6 milhões no 1T26** (-5% a/a e +36% t/t);
- Saldo da carteira 1T26: **R$2,3 bilhões** (+15% a/a);
- Inadimplência acima de 90 dias 1T26: **5,3%**, 0,4 p.p. menor que a média do mercado, demonstrando alta qualidade da carteira de crédito;
- Índice de Basileia 1T26: **11,4%**;
- Índice de eficiência operacional[2]: **39,3% no 1T26,** redução de 4,7 p.p. em relação ao 1T25 (44,0%);
- Lucro Líquido 1T26: **R$2,3 milhões** (vs. -R$2,5 milhões no 1T25), resultado da estratégia de **crescimento sustentável** com **carteira de crédito de qualidade** e **melhoria do índice de eficiência operacional.**

Notas: (2) Índice de eficiência operacional = Despesas Operacionais / Receita de Intermediação Financeira






ASG

A **SIMPAR** integra a sustentabilidade como pilar estratégico refletido na atuação de suas empresas independentes e no reconhecimento em relevantes índices e rankings de ESG:

- Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3): um dos grupos empresariais com mais empresas listadas (**SIMPAR, JSL, VAMOS e MOVIDA**). Em 2026, a **SIMPAR** integra a carteira do ISE pelo quinto ano consecutivo, acompanhada pela **MOVIDA**, pelo sétimo ano consecutivo, **VAMOS**, pelo quarto ano consecutivo, e **JSL** pelo terceiro ano consecutivo.
- CDP (antigo Carbon Disclosure Project): com as empresas do Grupo entre as mais bem colocadas nos setores de transporte e logística no mundo. **SIMPAR** com nota "A-"; a **MOVIDA** passou a fazer parte da "A List", ao lado de outras 28 empresas brasileiras; **JSL** e **VAMOS**, nota "B".
- Índice Carbono Eficiente da B3 (ICO2): 2º ano que a **SIMPAR** integra a carteira se juntando às suas controladas **MOVIDA e VAMOS**, que integram o índice pelo terceiro ano consecutivo.

Na **agenda ambiental**, a gestão climática é prioridade e está integrada à matriz de riscos, com iniciativas voltadas à redução de emissões, gestão de resíduos e uso consciente de recursos.

No **pilar social**, destacam-se ações de inclusão produtiva e diversidade, com atuação do Instituto Júlio Simões, e programas proprietários desenvolvidos por cada empresa do Grupo, atuando nas comunidades do entorno das operações com impacto monitorado como forma de promover evolução contínua. A **SIMPAR** também reafirmou, por mais um ano, seu compromisso com o Pacto Global da ONU, alinhando suas práticas a princípios internacionais de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.

No que tange às ações de **Diversidade**, em alusão ao Mês das Mulheres, a holding promoveu uma série de ações voltadas ao público feminino, com foco em conscientização, valorização e incentivo à equidade de gênero. As iniciativas contaram, entre os destaques, com uma palestra da idealizadora do movimento Mulheres 360, da qual a **SIMPAR, VAMOS, JSL, MOVIDA, Automob e CS Brasil** são signatárias.

Em **governança**, a **SIMPAR** mantém estrutura sólida e atuação ativa contribuindo com as suas controladas para contínua geração de valor e desenvolvimento sustentável.






ANEXOS

DRE CONSOLIDADO

SIMPAR - Consolidado

Demonstração de Resultado do Período (R$ milhões)	1T25	4T25	1T26	▲ A / A	▲ T / T	1T26 UDM
Receita Bruta	**11.451,9**	**12.405,0**	**12.161,7**	**6,2%**	**-2,0%**	**48.475,3**
(-) Deduções da Receita	(1.008,9)	(1.127,6)	(1.086,1)	7,7%	-3,7%	(4.314,4)
(=) Receita Líquida	**10.443,1**	**11.277,4**	**11.075,6**	**6,1%**	**-1,8%**	**44.160,9**
Receita Líquida de Vendas e prestação de serviços	8.298,6	9.038,5	9.009,2	8,6%	-0,3%	35.551,7
Receita Liquida de Construção	109,6	100,8	70,0	-36,1%	-30,6%	341,6
Receita Líquida de Renovação de Frota	2.034,9	2.138,1	1.996,5	-1,9%	-6,6%	8.267,6
(-) Custos Totais	**(7.733,0)**	**(8.305,3)**	**(8.099,4)**	**4,7%**	**-2,5%**	**(32.502,5)**
(=) Lucro Bruto	**2.710,1**	**2.972,1**	**2.976,2**	**9,8%**	**0,1%**	**11.658,4**
Margem Bruta	***26,0%***	***26,4%***	***26,9%***	***+0,9 p.p.***	***+0,5 p.p.***	***26,4%***
(-) Despesas Operacionais Antes do Resultado Financeiro	**(975,9)**	**(48,9)**	**(1.192,1)**	**22,2%**	**-**	**(3.438,3)**
Despesas Administrativas e Comerciais	(884,1)	(988,9)	(1.017,3)	15,1%	2,9%	(3.976,5)
Despesas Tributárias	(18,0)	(21,2)	(22,4)	24,4%	5,7%	(86,5)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(73,9)	961,1	(152,5)	106,4%	-115,9%	624,7
EBIT	**1.734,2**	**2.923,2**	**1.784,1**	**2,9%**	**-39,0%**	**8.220,1**
Margem EBIT s/ receita líquida de serviços	***20,9%***	***32,3%***	***19,8%***	***-1,1 p.p.***	***-12,5 p.p.***	***23,1%***
(+-) Resultado Financeiro	**(1.788,4)**	**(2.113,7)**	**(2.028,0)**	**13,4%**	**-4,1%**	**(8.155,7)**
(=) Lucro antes dos impostos	**(54,2)**	**809,5**	**(244,0)**	**-**	**-130,1%**	**64,4**
Impostos e contribuições sobre o lucro	35,8	(234,5)	69,8	95,0%	-129,8%	(4,8)
Lucro (Prejuízo) de operações descontinuadas	12,1	(31,6)	-	-100,0%	-100,0%	(14,7)
(=) Lucro líquido do exercício	**(6,4)**	**543,4**	**(174,1)**	**-**	**-132,0%**	**44,9**
Margem Líquida Total	***-0,1%***	***4,8%***	***-1,6%***	***-1,5 p.p.***	***-6,4 p.p.***	***0,1%***
EBITDA	**2.816,8**	**4.063,6**	**3.037,7**	**7,8%**	**-25,2%**	**12.975,3**
Margem EBITDA s/ receita líquida de serviços	***33,9%***	***45,0%***	***33,7%***	***-0,2 p.p.***	***-11,3 p.p.***	***36,5%***
EBITDA-A	**4.722,1**	**5.878,5**	**4.935,5**	**4,5%**	**-16,0%**	**20.664,4**
Margem EBITDA s/ receita líquida de serviços	***45,2%***	***52,1%***	***44,6%***	***-0,6 p.p.***	***-7,5 p.p.***	***46,8%***

ANEXOS

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA, EBIT E LUCRO LÍQUIDO

SIMPAR - Consolidado

Reconciliação do EBITDA e EBITDA-Adicionado (R$ milhões)	1T25	4T25	1T26	▲ A / A	▲ T / T	1T26 UDM
Lucro Líquido	**(6,4)**	**543,4**	**(174,1)**	**-**	**-132,0%**	**44,9**
Lucro (Prejuízo) de operações descontinuadas	(12,1)	31,6	-	-	-100,0%	14,7
Resultado Financeiro	1.788,4	2.113,7	2.028,0	+13,4%	-4,1%	8.155,7
IR e contribuição social	-35,8	234,5	(69,8)	-	-129,8%	4,8
Depreciação e Amortização	951,0	974,0	1.078,5	+13,4%	+10,7%	4.107,0
Amortização (IFRS 16)	131,6	166,3	175,1	+33,1%	+5,3%	648,2
EBITDA	**2.816,8**	**4.063,6**	**3.037,7**	**+7,8%**	**-25,2%**	**12.975,3**
Custo de Venda de Ativos	1.905,3	1.814,9	1.897,8	-0,4%	+4,6%	7.689,0
EBITDA-Adicionado	**4.722,1**	**5.878,5**	**4.935,5**	**+4,5%**	**-16,0%**	**20.664,4**

SIMPAR - Consolidado

Reconciliação do EBITDA Ajustado (R$ milhões)	1T25	4T25	1T26	▲ A / A	▲ T / T	1T26 UDM
EBITDA	**2.816,8**	**4.063,6**	**3.037,7**	**+7,8%**	**-25,2%**	**12.975,3**
JSL - Mais valia	4,0	7,1	6,8	-	-	24,7
JSL - Sistema S	-	-	167,3	-	-	167,3
Vamos - Reversão de provisão não recorrente	-	-	-	-	-	(14,8)
Automob - Gastos administrativos	(4,8)	4,1	6,6	-	-	10,7
Automob - Ajuste de provisões contábeis	-	3,9	-	-	-	3,9
Automob - Impairment: Impostos e depósitos judiciais	-	-	-	-	-	23,9
Automob - Impairment: Estoques	-	-	-	-	-	65,5
Automob - Impairment: Contas a receber	-	-	-	-	-	10,5
Ciclus Rio - Resultado positivo da venda da Ciclus Rio	-	(927,5)	-	-	-	(927,5)
EBITDA Ajustado	**2.816,0**	**3.151,2**	**3.218,5**	**+14,3%**	**+2,1%**	**12.339,4**

SIMPAR - Consolidado

Reconciliação do EBIT (R$ milhões)	1T25	4T25	1T26	▲ A / A	▲ T / T	1T26 UDM
EBIT Contábil	**1.734,2**	**2.923,2**	**1.784,1**	**+2,9%**	**-39,0%**	**8.220,1**
JSL - Amortização PPA	16,0	22,5	19,1	-	-	80,2
JSL - Mais valia	4,0	7,1	6,8	-	-	24,7
JSL - Sistema S	-	-	167,3	-	-	167,3
Vamos - Reversão de provisão não recorrente	-	-	-	-	-	(14,8)
Automob - Amortização de PPA	7,6	7,6	7,8	-	-	32,4
Automob - Gastos administrativos	(4,8)	4,1	6,6	-	-	10,7
Automob - Ajuste de provisões contábeis	-	3,9	-	-	-	3,9
Automob - Impairment: Impostos e depósitos judiciais	-	-	-	-	-	23,9
Automob - Impairment: Estoques	-	-	-	-	-	65,5
Automob - Impairment: Contas a receber	-	-	-	-	-	10,5
Ciclus Rio - Resultado positivo da venda da Ciclus Rio	-	(927,5)	-	-	-	(927,5)
EBIT Ajustado	**1.757,0**	**2.040,9**	**1.991,8**	**+13,4%**	**-2,4%**	**7.696,8**

SIMPAR - Consolidado

Reconciliação do Lucro Líquido (R$ milhões)	1T25	4T25	1T26	▲ A / A	▲ T / T	1T26 UDM
Lucro Líquido Contábil	**(6,4)**	**543,4**	**-174,1**	**-**	**-132,0%**	**44,9**
JSL - Amortização PPA	10,6	14,8	12,6	-	-	52,9
JSL - Mais valia	2,7	4,7	4,5	-	-	16,3
JSL - Sistema S	-	-	134,2	-	-	134,2
Vamos - Reversão de provisão não recorrente	-	-	-	-	-	(9,8)
Automob - Amortização de PPA	5,0	5,0	5,2	-	-	21,4
Automob - Gastos administrativos	(4,1)	2,7	4,3	-	-	7,1
Automob - Ajuste de provisões contábeis	-	2,6	-	-	-	2,6
Automob - Impairment: Impostos e depósitos judiciais	-	-	-	-	-	13,6
Automob - Impairment: Estoques	-	-	-	-	-	67,4
Automob - Impairment: Contas a receber	-	-	-	-	-	10,5
Automob - Resultado Financeiro	-	(16,5)	-	-	-	(16,5)
Ciclus Rio - Resultado positivo da venda da Ciclus Rio	-	(612,2)	-	-	-	(612,2)
Lucro Líquido Ajustado	**7,7**	**(55,4)**	**(13,3)**	**-**	**-**	**(267,6)**

EBITDA, EBIT e no Lucro Líquido Ajustados têm como objetivo apresentar uma visão mais precisa e representativa do desempenho operacional recorrente da Companhia, eliminando o efeito de itens de natureza não recorrente ou não operacional que, por sua característica extraordinária, não refletem a capacidade de geração de resultados da Companhia em condições normais de operação.

EBITDA-A ou EBITDA Adicionado - corresponde ao EBITDA acrescido do custo contábil residual da Venda de Ativos imobilizados, o qual não representa desembolso operacional de caixa, uma vez que se trata da mera representação contábil da baixa dos ativos no momento de sua alienação. Dessa forma, a Administração da Companhia acredita que o EBITDA-A é a medida prática mais adequada do que o EBITDA tradicional como aproximação da geração de caixa, de modo a aferir a capacidade da Companhia cumprir com suas obrigações financeiras.

ANEXOS

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

SIMPAR - Consolidado			
Ativo (R$ milhões)	**1T25**	**4T25**	**1T26**
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	1.800,1	3.030,0	3.526,9
Títulos e valores mobiliários	11.614,3	11.074,7	11.703,6
Instrumentos financeiros derivativos	521,7	147,1	116,7
Contas a receber	6.943,6	7.700,6	7.877,4
Estoques	3.020,7	2.831,9	2.529,2
Tributos a recuperar	461,7	527,0	600,2
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	1.111,5	1.135,4	1.151,7
Dividendos a receber	0,2	0,4	3,3
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	2.188,2	1.337,7	1.542,3
Outros Créditos	958,5	1.113,4	1.564,3
Total do Ativo Circulante	**28.620,5**	**28.898,1**	**30.615,6**
Não circulante			
Títulos e valores mobiliários	211,2	2.991,0	2.823,7
Instrumentos financeiros derivativos	1.259,6	594,4	493,4
Contas a receber	331,6	328,1	557,9
Tributos a recuperar	507,3	681,2	631,4
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	102,8	289,5	293,6
Depósitos judiciais	154,5	144,7	148,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.612,5	1.507,3	1.681,1
Partes relacionadas	0,9	0,9	0,9
Ativo de Indenização	494,4	381,9	349,5
Outros Créditos	245,6	272,2	421,1
Total do Realizável a Longo Prazo	**4.920,5**	**7.191,3**	**7.401,0**
Investimentos	41,9	43,4	46,9
Imobilizado líquido	44.896,9	47.944,4	46.501,2
Intangível	4.243,5	4.565,0	4.589,3
Total	**49.182,2**	**52.552,8**	**51.137,4**
Total do ativo não circulante	**54.102,7**	**59.744,0**	**58.538,4**
Total do Ativo	**82.723,2**	**88.642,1**	**89.154,0**

SIMPAR - Consolidado			
Passivo (R$ milhões)	**1T25**	**4T25**	**1T26**
Passivo circulante			
Fornecedores	5.656,5	7.377,3	6.321,4
Floor Plan	708,9	1.027,6	1.380,5
Risco sacado a pagar	2,3	17,9	0,8
Empréstimos, financiamentos e debêntures	7.536,8	9.148,9	8.083,7
Arrendamento por instituições financeiras	115,1	79,8	74,8
Arrendamento por direito de uso	458,5	383,2	386,8
Cessão de direitos creditórios	1.676,6	2.047,1	1.801,7
Instrumentos financeiros derivativos	1.213,4	1.020,5	1.206,8
Obrigações trabalhistas	800,5	868,7	1.156,1
Imposto de renda e contribuição social a recolher	57,3	52,3	82,6
Tributos a recolher	469,7	683,8	533,3
Dividendos a pagar	139,7	322,4	321,9
Compra de ações de controladas a termo	80,3	166,9	1.235,2
Aquisição de empresas a pagar	235,5	384,9	385,1
Outras contas a pagar	550,0	670,4	570,7
Total do passivo circulante	**19.701,1**	**24.251,9**	**23.541,4**
Não circulante			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	48.627,9	47.519,8	49.901,9
Arrendamento por instituições financeiras	81,2	11,3	44,6
Arrendamento por direito de uso	1.855,5	1.930,5	1.907,7
Cessão de direitos creditórios	683,7	1.257,1	1.226,5
Instrumentos financeiros derivativos	1.409,7	1.602,4	1.847,6
Tributos a recolher	15,5	13,6	12,7
Provisão para demandas judiciais e administrativas	647,3	535,4	505,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.607,6	1.931,5	2.020,3
Aquisição de empresas a pagar	1.169,7	918,3	847,0
Compra (Recompra) de ações Controladas	1.081,1	1.079,6	-
Outras contas a pagar	218,0	179,7	166,3
Total do passivo não circulante	**57.397,3**	**56.979,3**	**58.480,1**
Patrimônio líquido			
Capital social	1.174,4	1.174,4	1.174,4
Reserva de capital	1.963,7	2.140,9	1.961,4
Ações em tesouraria	(181,9)	(182,0)	-
Reservas de lucros	181,4	202,4	22,9
Outros resultados abrangentes	(613,6)	170,2	170,2
Ajustes de avaliação patrimonial	132,3	132,3	132,3
Participação dos acionistas não controladores	2.973,2	2.898,2	2.877,6
Outros ajustes patrimoniais reflexos de controladas	(4,5)	874,5	793,7
Total do patrimônio líquido	**5.624,9**	**7.411,0**	**7.132,5**
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	**82.723,3**	**88.642,1**	**89.154,0**

ANEXOS

RECONCILIAÇÃO DE INDICADORES DE ALAVANCAGEM

Abaixo, as aberturas da Dívida Líquida, EBITDA e EBITDA-A utilizadas para calcular os indicadores de alavancagem: **(i) Dívida Líquida/EBITDA** (Covenant dos bonds); e **(ii) Dívida Líquida/EBITDA-A** (Covenant das dívidas locais):

(i) Dívida Líquida/EBITDA (Covenant dos bonds)

Reconciliação da Dívida Líquida para fins de Covenant do Bond (R$ mm)	1T26
(+) Dívida Bruta	58.105,8
(-) Caixa e equivalentes de caixa e títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	18.054,1
(+) Instrumentos financeiros derivativos	2.444,3
(+) Efeito do MTM de Hedge	-159,7
(+) Alocação da variação de valor justo de instrumentos de hedge - contratos não ativos	484,2
(-) Dívida Líquida BBC Holding e BBC Pagamentos - "subsidiárias não-restritas"	2.082,2
(=) DÍVIDA LÍQUIDA para Covenant dos Bonds	**40.738,3**

Reconciliação do EBITDA para fins de Covenant do Bond (R$ mm)	1T26 UDM
Lucro Líquido Contábil	**44,9**
(+) Lucro (Prejuízo) de operações descontinuadas	14,7
(+) Resultado Financeiro	8.155,7
(+) IR e contribuição social	4,8
(+) Depreciação e Amortização	4.107,0
(+) Amortização (IFRS 16)	648,2
(=) EBITDA	**12.975,3**
(+) EBITDA (últimos 12 meses das sociedades adquiridas e ou incorporadas)	-
(+) Resultado de equivalência patrimonial	18,3
(-) EBITDA UDM BBC Holding e BBC Pagamentos - "subsidiárias não-restritas"	(135,5)
(+) Impairment	63,6
(+) Custo de veículos avariados e sinistrados baixados, líquidos do valor recuperado por venda	243,7
(=) EBITDA para fins de Covenants dos Bonds	**13.436,5**

Por serem empresas do setor financeiro, as subsidiárias da **SIMPAR** BBC Holding Financeira Ltda. e BBC Pagamentos Ltda. possuem indicadores financeiros que não são comparáveis com as demais empresas do grupo, o que acaba distorcendo alguns indicadores no nível consolidado (ex: indicadores de rentabilidade e alavancagem).

Com o objetivo de evitar essas distorções e respeitando todas as condições previstas na escritura dos Bonds, o Conselho de Administração da **SIMPAR** aprovou a designação dessas controladas como "subsidiárias não-restritas". Com isso, desde o 2T23, a Dívida e EBITDA da BBC Holding Financeira Ltda. e BBC Pagamentos devem ser desconsideradas para o cálculo do indicador Dívida Líquida/EBITDA.

(ii) Dívida Líquida/EBITDA-A (Covenant das dívidas locais)

Reconciliação da Dívida Líquida para fins de Covenant das Dívidas locais (R$ mm)	1T26
(+) Dívida Bruta	58.105,8
(-) Caixa e equivalentes de caixa e títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	18.054,1
(+) Instrumentos financeiros derivativos	2.444,3
(+) Alocação da variação de valor justo de instrumentos de hedge - contratos não ativos	484,2
(+) Efeito do MTM de *Hedge*	-159,7
(=) DÍVIDA LÍQUIDA para Covenant das Dívidas Locais	**42.820,4**

Reconciliação do EBITDA para fins de Covenant das Dívidas locais (R$ mm)	1T26 UDM
(=) EBITDA	**12.975,3**
(+) Custo com venda de ativos	7.689,0
(=) EBITDA-Adicionado	**20.664,4**
(+) EBITDA (últimos 12 meses das sociedades adquiridas e ou incorporadas)	-
(+) Resultado de equivalência patrimonial	18,3
(+) Impairment	63,6
(+) Custo com venda de ativos - Empresas adquiridas	0,2
(+) Perdas esperadas (impairment) de contas a receber	288,9
(=) EBITDA-Adicionado para fins de Covenants das Dívidas Locais	**21.035,4**

ANEXOS

CONTABILIZAÇÃO DE HEDGE (Hedge Accounting)

O Grupo **SIMPAR** contrata instrumentos financeiros derivativos não especulativos, geralmente contratos de *swap*, NDF ou opções, para proteção da sua exposição à variação de câmbio e exposição à variação de taxas de juros de certos empréstimos, financiamentos e debêntures, e optou por utilizar o método de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para evitar distorções causadas por variações de marcação a mercado desses instrumentos de hedge no resultado financeiro. São adotadas duas opões do método de *hedge accounting*: Uma é o hedge de fluxo de caixa, utilizado para transações com risco de variação de câmbio, pelo qual as variações de marcação a mercado são contabilizadas como Outros Resultados Abrangentes no Patrimônio Líquido. O outro é o hedge de valor justo, utilizado para transações com risco de flutuações das taxas de juros, onde as variações de marcação a mercado são contabilizadas no instrumento protegido.

Desse modo, as variações desses instrumentos de hedge que impactam o resultado, se referem somente à compensação dos efeitos positivos ou negativos causados pelos riscos protegidos, de modo a apresentar efetivamente no resultado financeiro a despesa de juros correspondente às taxas contratadas em contrapartida da proteção.

As variações das marcações a mercado contabilizadas no Patrimônio Líquido deixam de existir se levadas até a data de vencimento dos respectivos instrumentos de hedge. Em 31 de março de 2026, a Companhia, em seu consolidado, apresenta as variações negativas da marcação a mercado dos instrumentos de hedge contabilizados pelo método de hedge de fluxo de caixa diretamente no Patrimônio Líquido R$ 105,4 milhões, o qual está líquido de impostos, onde o valor bruto seria de R$ 159,7 milhões.

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS ADICIONAIS

Este Release de Resultados tem como objetivo detalhar os resultados financeiros e operacionais da SIMPAR S.A. no primeiro trimestre de 2026. A SIMPAR S.A. apresenta seus resultados do 1T26, o qual inclui a JSL, Vamos, Movida, CS Brasil, Automob, BBC, CS Infra e Ciclus Ambiental, que somadas compõem os resultados consolidados. As informações financeiras são apresentadas em milhões de reais, exceto quando indicado o contrário. As informações contábeis intermediárias da Companhia são elaboradas de acordo com a legislação societária e apresentadas em bases consolidados de acordo com CPC – 21 (R1) Demonstração Intermediária e a norma IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo IASB. As comparações referem-se aos dados revisados do 1T25, 4T25, 1T26, exceto onde indicado.

AVISOS LEGAIS

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.